ANNO LIV NUMERO 279 — QUARTA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Animaes damninhos.

As *pulgas de terra* são pequenos insectos coleopteros azues que roem as folhas das plantas das hortas e das arvores fructiferas, tornando-as vermelhas como se fossem tocadas por fogo. Saltam aos milheiros, mas são tão pequenos que não podem ser apanhados. Não ha outro meio de extinguil-os senão banhando as plantas com decocções de plantas amargas, como sabugueiro e outras. O alcatrão misturado com pó de serra na proporção de 10 por cento e espalhado pelo sólo fal-os desapparecerem, bem como a outros muitos insectos.

— Os *grillos* e seus congeneres são tambem muito prejudiciaes ás culturas, por isso que fazem galerias que levantam as raizes das plantinhas e fazem-n'as perecer, sem contar que cortam as raizes de muitas plantas quer para sua nutrição quer para fazerem ditas galerias.

O melhor meio de destruil-os é deitar nos respectivos buracos agua com oleo. Os grillos sobem para evitar a inundação, e, atravessando a camada de oleo, morrem immediatamente.

Tambem se emprega com o mesmo fim o sulphureto de carbono, segundo o processo Capanema.

— Os *pulgões* causam muito mal ás arvores fructiferas, por isso que suas inumeras mordidellas crispam as folhas e fazem abortar os botões ou rebentos.

Estes insectos se multiplicam com extrema rapidez, pois que cada um dá lugar á nove gerações n'um anno.

Priva-se as arvores de taes damninhos lavando-as com uma solução de quacia e de sabão preto, cozinhando-se n'um litro d'agua uma colher de pó de quacia e 30 grammas de sabão.

Tambem se emprega com bons resultados as fumigações de tabaco ou fumo.

— As *formigas de roça* e outras especies causam males horriveis á agricultura. Destruil-as é uma necessidade, e á ella se satisfaz por diversos modos. Um delles, e muito usado, é o folleamento, que consiste em introduzir nas suas panellas e galerias vapor de enxofre para asphyxial-as. O melhor meio, porem, é inquestionavelmente o descoberto pelo Dr. Capanema, mediante o emprego do formicida que tem o seu nome e cuja base é o sulphureto da carbono. Encontra-se nas pharmacias e outros depositos o ingrediente apontado, e o modo de usal-o.

Ha outras especies de *formigas* que, embora inoffensivas á lavoura, convém todavia destruir, porque penetram nas habitações, invadem tudo, emporcalham os alimentos e infectam tudo. Para destruir estas basta lançar nos respectivos alojamentos agua fervendo ou oleo.

— As *lesmas* e *caracóes* atacam todas as especies de plantas. Sahem á noite para procurar o alimento e escondem-se ao romper d'alva. Para matal-os é pois indispensavel acordar cedo e procural-os antes de sua retirada.

Um meio facil de destruil-os consiste em collocar nos jardins, pomares e hortas pequenos monticulos de farello, regularmente dispostos, e cobertos com folhas de couve, e ir bem cedo lançar sobre elles cal em pó, que mata todos quanto existirem em ditos monticulos.

— Os *vermes* ou *lagartas brancas* são a larva do *besouro* e do *gafanhoto*, e neste estado causam grandes desordens, devorando as raizes das plantas, sem que se os possa ver.

Em taes casos é preciso desenterrar a planta para matar o bicho que se encontra na raiz.

Como preservativo, pode-se plantar nas quadras que se quer preservar alguns pés de alface, de que aquelles animaes gostam muito, e matal-os ahi á medida que elles começarem á se fanar.

Entretanto o melhor meio é dar caça aos besouros e gafanhotos na época propria e matal-os sem piedade antes da respectiva postura.

Quanto aos besouros convém muito destruir lhes os ninhos, para o que basta deitar-lhes agua fervendo.

— Além dos que ahi ficam apontados, inumeros outros insectos atormentam o homem e destroem o fructo dos seus trabalhos agrarios. Para matal-os ou destruil-os pode-se lançar mão de qualquer dos meios apontados.

Alguns ha entretanto que, por pequenos que são, escapam á toda a pesquiza. Estes taes introduzem-se nas flores e fructos e os estragam; e o unico remedio é queimar fructos e flores assim atacados.

Entre esses animaes figuram os *gorgulhos*, as *traças*, certas especies de *tapurús*, etc., etc.

Suspendendo-se massos de losna, de atanasia e de artemisa, ou de certas raizes cheirosas, ou ainda pedaços de pedra-hume, em meio dos depositos de fructos, grãos, etc., etc., consegue-se preserval-os do gorgulho e de outros pequenos insectos.

Animaes uteis

Entre os animaes uteis figura em primeiro lugar o *cão*, que é antes um amigo do que um criado do homem. E' o mais fiel e o mais intelligente dos animaes, e em troca de suas boas qualidades merece elle sem duvida que o homem lhe dê os indispensaveis cuidados.

A guarita, cabana ou casa do cão deve ser construida de madeira, pintada e estanque á chuva; o soalho, sobretudo, deve ser feito de boa e solida madeira, e elevado sobre o sólo, de fórma á que o ar circule pela parte inferior. O telhado da cabana ou guarita deve ter bordas puchadas além das paredes.

Uma pipa ou tonel sem um dos fundos, e disposta horisontalmente sobre dous pequenos cavalletes, constitue um bom alojamento para um cão; mas por sobre ella deve haver um telheiro de madeira.

Ao pé de cada casa de cão deve ser posta uma vasilha com agua, sempre limpa.

No caso de haverem muitos cães á accommodar, pode-se tel-os juntos n'uma casa maior, cujo sólo deve ser de madeira e um pouco inclinado para facilitar o escoamento dos liquidos.

Essa casa ou canil deve ter banquetas moveis, de cerca de um metro de largura, dispostas em torno das paredes para servirem de camas aos cães, e devem ser elevadas 15 centimetros acima do chão.

Não convém tirar ás cadellas todos os filhos, nem tão pouco deixar-lhes todos para que ellas os amamentem. A suppressão ou exagero das funcções organicas naturaes pode produzir diversas affecções.

Não se deixando os filhos entregues ás mãis por mais tempo do que o necessario; supprindo-se-lhes o leite por sopas substanciaes, antes de carne do que de leite; dando-se-lhes, de tempos em tempos, contra a geral e erronea opinião, um pouco de carne crua; e conservando-se os cães em lugares seccos, arejados e espaçosos; evitam-se-lhes muitas molestias.

Dando-se-lhes de quando em vez alternadamente um pouco de arruda, de sabina ou de pós contra-vermes, de mistura com os seus alimentos, e, de quando em vez tambem, um pouco de aloés, evita-se as molestias verminosas e até a hydrophobia.

Muitas pessoas cortam as orelhas e a cauda dos cães sob futilissimos pretextos. Essa pratica é má, nenhum bem produz e mutilla e faz soffrer os pobres animaes.

— Os cães estão sujeitos á ulceração das patas e da raiz das unhas; cura-se-os rapidamente com algumas applicações de oleo empyreumatico vegetal ou de alcatrão de madeira.

— De quantas molestias, porém, atacam o cão a mais terrivel é sem duvida a *raiva*, a hydrophobia, que elle communica ao homem e aos outros animaes por meio da dentada.

A raiva é uma affecção terrivel e que até agora tem escapado á toda e qualquer medicação. Declarado o mal, não tem elle remedio. E', pois, muito importante conhecer os primeiros caracteres da doença, afim de que cada qual se acautelle.

Crê-se geralmente que o cão atacado de raiva, desde os primeiros momentos, tem accessos de furor, tem gana de morder, e fica *hydrophobico*, isto é, tem horror á agua. E' isto um erro, tanto mais grave, quanto ninguem desconfia dos cães em quanto elles não apresentam estes caracteres, no entanto que ás vezes elles estão damnados.

No começo da molestia o cão muda de humor; torna-se triste, sombrio e taciturno, procura a solidão, e mette-se pelos cantos mais escuros. Mas não pode permanecer por muito tempo n'um lugar; torna-se inquieto e agitado, anda constantemente, fareja, procura e escava com as patas dianteiras.

Seus olhos exprimem uma tristeza sombria e tem um quer que seja de feroz. Todavia não é aggressivo para seu dono nem para as pessoas de casa, ás quaes chega até á fazer caricias, tão perigosas como suas dentadas, pois que sua baba é virulenta.

O cão damnado não tem horror á agua; pelo contrario sente avidez desse liquido, e em quanto pode bebel-o satisfaz a sede ardente que o devora.

Quando a necessidade de morder, que é um dos caracteres essenciaes da doença, começa a manifestar-se, o animal a satisfaz primeiramente sobre corpos inertes, e então róe a madeira, morde e rompe os pannos, os tapetes e os sapatos, mastiga palha, come terra, etc., etc.

A abundancia da baba não é sempre um signal da raiva no cão. Ás vezes elle tem a guella humida; outras, porém, tem-n'a secca.

A voz do cão damnado muda constantemente de timbre; é rouca, vellada e pouco á pouco se transforma em um huivo entrecortado e medonho.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,077, de 27 do corrente, resolve exonerar de supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Goyanna, a José Henrique Cesar de Albuquerque, Joaquim Gomes de Alququerque e Beato Bandeira de Albuquerque.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,077, de 27 do corrente, resolve nomear supplentes do subdelegado da freguezia de Goyanna, a Serafim Alves da Rocha Bastos, tenente Francelino Ferreira Crespo e José Pires Vergueiro.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º tabellião de notas e escrivão de orphãos e mais annexos, do termo de S. Bento, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de 25 dias.

— O presidente da provincia, á vista do que representou o juiz municipal de S. Bento, em officio de 20 do corrente, resolve nomear José Domingos Rodrigues dos Santos, para exercer o officio de 1º tabellião de notas e escrivão de orphãos e mais annexos desse termo, durante o impedimento do serventuario effectivo.—Communicou-se ao juiz municipal e ao nomeado.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Resolvendo o ministerio da guerra, no aviso circular de 19 do corrente, que os officiaes e praças do exercito, que forem atacadas de beri-beri, sejam, verificada a molestia pela junta militar, remettidas para a côrte, por conta daquelle ministerio; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Tendo, nesta data, communicado ao director do arsenal de guerra, o que expende V. S. em seu officio de hontem, sob n. 1,008, relativamente ao fardamento pedido pelo commandante do 14º batalhão de infantaria; assim o declaro a V. S.. em resposta ao dito officio, e aos de ns. 988 e 987 de 22 e 23 deste mez.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.— Determinando o ministerio da guerra, em aviso de 22 do corrente, que siga para o Maranhão, logo que conclúa a licença com que aqui se acha, o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr José de Miranda Curio; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e expedição de ordens neste sentido.

— Ao mesmo. — Pode V. S., como propõe em seu officio n. 999 de 27 do corrente, mandar recolher á esta capital, o destacamento de linha, que se acha em Palmares.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia.—Recommendando o ministerio dos estrangeiros, em aviso de 20 do corrente, o reconhecimento official do Sr. P. Borstellmann, na qualidade de encarregado do consulado do Imperio allemão nesta provincia, durante a ausencia do respectivo consul o Sr. Guilherme Otto; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos. Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao capitão do porto.

— Ao inspector da thesouaaria de fazenda.—A' vista da informação do juiz de direito do Ouricury, de 29 de outubro, e dos attestados a que allude o officio dessa inspectoria, de 19 do corrente, n. 881, autoriso V. S. a mandar pagar, a Antonio Cesario Alves de Castro Junior, o vencimento que lhe competir por haver exercido, na qualidade de 3º supplente, o cargo de juiz municipal, desse termo, de 22 de abril a 30 de junho, e de 10 ao ultimo de julho.

— Ao mesmo.—Estando regulares as inclusas contas, mande V. S. pagar a Fielden Brothers 1:183$500, proveniente do gaz consumido com a illuminação dos quarteis da tropa de linha e do hospital militar, de julho a setembro.

Ao mesmo.—Tendo o ministerio da justiça, como consta de aviso de 21 do corrente, approvado o acto pelo qual esta presidencia nomeou á Joanna Theodora Alves Padilha, para substituir interinamente a professora publica de primeiras lettras do presidio de Fernando, durante o seu impedimento; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Igual ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso circular do ministerio da guerra, de 21 do corrente, declarando que os officiaes honorarios, empregados como adjunctos á directoria do arsenal de guerra, devem perceber o soldo marcado na tabella annexa ao decreto n. 2,105 de 8 de fevereiro de 1873.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo. – Transmitto a V. S. a portaria do ministerio da guerra, de 13 do corrente, pela qual é nomeado Antonio Falcão de Souza, fiel do almoxarifado desse arsenal, afim de ser entregue ao interessado, depois de pagos os devidos direitos.

— Ao mesmo.—Tendo, por despacho de 19 do corrente, autorisado o director do arsenal de guerra a mandar satisfazer o pedido, junto, de roupas e outros utensilios destinados á enfermaria militar; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, remetto á V. S. duas ordens do thesouro nacional sob ns. 252 e 253, e bem assim em duplicata as da repartição do ajudante general, sob ns. 1,422 e 1,423 e indices das de 1877.

— Ao Dr Constancio dos Santos Pontual.—Tendo designado V. S. para inspeccionar o conferente do consulado provincial, Miguel Lucio de Albuquerque Mello, que requereu uma licença de 6 mezes, para tratar de sua saúde; assim lh'o communico, esperando que aceitará semelhante incumbencia.

— Ao thesouro provincial.—Remetto á Vmc. o requerimento de Manoel Alves Guerra e filhos, proprietarios do predio sito á rua do Vigario Tenorio n. 3, afim de que informe porque razão foram collocados 4 apparelhos de limpeza no dito predio, que, segundo declaram os peticionarios, consta de 1 pavimento terreo e 2 andares. Outro sim, informe Vmc. quantos apparelhos tem, e quantas annuidadas paga o predio sito á mesma rua n. 21, do qual é proprietario o commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Fica Vmc. autorisado a mandar executar, conforme solicita em seu officio de 18 de outubro, n. 311, o accrescimo de obra na ponte sobre o riacho *Boieiros*, no perfil n. 69 do 5º lanço da estrada de Gravatá, no total de 263$483; correndo essa despeza, como a da obra primitiva, pelo emprestimo de ...... 4,000:000$000, e em apolices de 7 0/0 ao par.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Ferro-Carril.—Providencie Vmc. para que o gerente dessa companhia mande proceder aos reparos precisos no calçamento da ponte da Boa-Vista, que se acha estragado, conforme solicitou o engenheiro encarregado das obras geraes em officio de hontem, sob n. 101, e, de accordo com a decisão proferida pelo ministerio da agricultura, em aviso de 14 do corrente, sobre o recurso do mesmo gerente. — Communicou-se ao engenheiro das obras geraes.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á ré, até Penedo, em lugar gratuito á que o governo tem direito, no vapor de 5 de dezembro, á Manoel Clementino do Monte.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar, ao Aracajú, por conta do ministerio da marinha, o official de fazenda de 4ª classe, João Teixeira de Carvalho, que vai servir na companhia de aprendizes marinheiros de Sergipe.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, esperado do norte, ás mulheres dos soldados do 9º batalhão de infantaria Antonio João Pereira e José Basilio de Carvalho, os quaes tambem seguem no mesmo vapor. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, o voluntario 1º cadete Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres Filho.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação, faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, as praças do 9º batalhão de infantaria, constantes da inclusa relação nominal.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, as praças do 10º batalhão de infantaria, um desertor do 10º da mesma arma e dous voluntarios, constantes da inclusa relação nominal.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco mande dar passagem, de 3ª classe, de Cinco Pontas á Una, por conta da commissão central de soccorros, á emigrante Custodia Maria da Conceição.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1878

Anselmo Francisco Santiago.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Antonio Cesario Alves de Castro Junior. Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Beltrão & C.—Aguardem a decisão do governo imperial sobre o credito nesta data solicitado para o pagamento de que tratam.

Francisco de Souza Oliveira. — Encaminhe-se.

Francisco Egidio de Luna Freire. — Informe o Sr. juiz municipal do termo da Escada.

Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.—Sim, pagos os foros vencidos e direitos fiscaes, e procedidas as diligencias do estylo.

Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Firmino & Ferreira. — Sim, não havendo inconveniente.

Francisco Pinto de Magalhães. — Aguarde o augmento de credito pedido ao governo imperial.

Empreza de illuminação a gaz. — Dê-se, não havendo inconveniente.

Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.—Como requer.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Imbiribeira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Crespiano da Silva.—Encaminhe-se.

José dos Anjos Neves.—Não tem lugar.

Joaquim Caetano de Carvalho.— Sim, pagos os direitos fiscaes.

Joaquim de Gusmão Coelho. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Padre João Ignacio de Albuquerque.— Nesta data se officia ao thesouro provincial, no sentido em que requer o supplicante.

Maria Senhorinha de Mello. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel Longuinho de Oliveira. — Nada ha que deferir, visto constar da informação da thesouraria de fazenda, que o supplicante já recebeu o que lhe era devido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

———

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.—Ordem do dia n. 1,149.—O coronel commandante das armas faz sciente á guarnição, para os fins convenientes e devidos effeitos que, segundo consta do officio de S. Exc. o Sr. general inspector das tropas desta e da provincia da Bahia, sob n. 343, de hontem, ficou encerrada na mesma data a inspecção que S. Exc. procedia no 14º batalhão de infantaria.

Outrosim que o mesmo Exm. Sr., por officio n. 346, de hoje, communicou haver dispensado do exercicio de ajudante de ordens que junto a si tinha o Sr. alferes do mesmo batalhão Myrtharistides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna; e declarou, com satisfação que o mesmo Sr. alferes desempenhou os deveres a seu cargo.

E porque o mencionado official tivesse obtido troca de corpo com o Sr. alferes do 10º José Joaquim de Aguiar, conforme consta da portaria do ministerio da guerra, de 5 de novembro ultimo, determina o mesmo coronel commandante das armas que seja aquelle excluido do estado effectivo no citado 14º batalhão e considerado addido até seguir a seu destino, e este incluido em seu lugar. [Assignado]. — *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.*—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

——

Repartição da policia

N. 2,088—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de novembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Ferreira Lins, como vagabundo; Josepha Maria da Conceição, por crime de ferimentos, e Joanna Martha de Jesus, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Felipe de Mello e João Vieira do Nascimento, por crime de furto.

Pelas tres e meia horas da tarde do dia 26 d'este mez, no estabelecimento de desfiar cascas de côco por meio de machinismo a vapor, isto no cáes de Ramos, da freguezia de Santo Antonio, o trabalhador Manoel Eugenio do Nascimento, por acaso ou descuido, ficou com o braço direito esmagado.

Pelas onze horas da manhã do dia 27, no referido estabelecimento e por identicas circumstancias, o trabalhador Chrispiniano José de Oliveira ficou com o braço esquerdo dilacerado.

As victimas depois de vistoriadas, foram recolhidas ao hospital Pedro II, afim de serem convenientemente tratadas; e sobre taes factos procedeu-se nos termos da lei.

A's tres horas da madrugada do mesmo dia 27, dous individuos desconhecidos deitaram abaixo a porta que dá para o quintal, da casa sita no bêcco do Quiabo, no districto dos Afogados, onde reside o cego João de Britto, e penetrando no interior da casa, roubaram um bahu que continha mais ou menos a quantia de desoito mil réis em cobre. E quando se retiraram, um portuguez que ahi dormia, desperta, e presentindo-os, levantou-se e oppoz-se a que elles conduzissem o roubo, em consequencia do que travou-se luta no quintal entre os ladrões e o portuguez, da qual resultou sahir este gravemente ferido com seis facadas, conseguindo aquelles evadirem-se com o roubo.

Das diligencias a que se tem procedido a respeito não se póde ainda descobrir os delinquentes, verificando-se apenas, que um d'elles fôra tambem ferido na luta.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

——

N. 2,101.—2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidas á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 30 de novembro ultimo, á ordem do subdelegado do Recife, os subditos inglezes Hedgar Seeve e Paterk Reily, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Tranquilino, escravo de Antonio José de Souza, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Martiniano da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Justino Tenorio, por disturbios.

No dia 1.º do corrente á ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Antonio Peregrino Maciel Pinheiro, por disturbios.

No dia 2, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anacleto, escravo de Daniel Cesario Ramos, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Joaquim Nogueira, por crime de furto, e Maria do Carmo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Belém, Manoel João Virgolino e Alexandrina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Conde d'Eu*, recebemos hontem jornaes do Ceará, até 22, e do Natal até 30 de novembro. Eis o que delles colhemos:

CEARA'

— A presidencia da provincia abrio mais um credito de 3:000$ á verba soccorros publicos, com o qual ficou o total delles elevado a 10,864:428$642.

— Tendo sido sanccionado e promulgado, como lei da provincia, o projecto da respectiva assembléa, que revogou o art. 8º da lei n. 1,769 de 1877, a contar do 1º de novembro, não soffrem mais o desconto de 15 % os vencimentos dos empregados provinciaes.

— Do 1º a 19 de novembro foram sepultados, no cemiterio publico da capital, 802 pessoas, sendo 412 adultas e 390 parvulas.

— A variola fazia estragos espantosos, não só na capital, como no Aracaty e outros pontos do interior da provincia.

— A presidencia da provincia foi autorisada, pelo ministerio da guerra, a receber até 400 voluntarios para o exercito.

— No *Guará* foram da Parahyba 20 artistas, cavouqueiros, canteiros e pedreiros para os trabalhos da via-ferrea de Baturité.

— Na capital falleceu, a 13, o capitão Joaquim da Costa Araujo, chefe liberal na Barbalha.

RIO GRANDE DO NORTE

— Pela presidencia da provincia, em diversas datas do mez de novembro:

Foi mandado suspender o aterro do Salgado, até que a camara municipal emitta seu parecer sobre uma representação dos habitantes do bairro da Ribeira.

Foi suspenso do exercicio o juiz municipal de Canguaretama, bacharel Joaquim Cavalcante de Mello.

Foi removido para a comarca da Maioridade, o promotor publico do Trahiry, bacharel Luiz Francisco da Silva, e nomeado para a do Trahiry, o bacharel Francisco Alves de Menezes.

Foi considerada sem effeito a nomeação de João Carlos Wanderley Filho, para secretario da instrucção publica, e nomeado para esse cargo José Moreira Brandão Castello Branco Filho.

— A variola assola, além da capital, Mossoró, Macau, Areia Branca, Barra de Mossoró, etc.

— Começaram as sessões preparatorias, devendo a installação solemne realisar-se á 2 do corrente.

Para a mesa foram acclamados: presidente, Dr. Manoel Quintiliano; secretarios, João Tiburcio, e tenente-coronel José Bernardo de M.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 29 de novembro, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: José Henrique Cesar de Albuquerque, Joaquim Gomes de Albuquerque, e Bento Bandeira de Albuquerque, de supplentes do subdelegado do 1.º districto da freguezia de Goyanna.

Foram nomeados: Serafim Alves da Rocha Bastos, Francelino Ferreira Crespo, João Pires Vergueiro, supplentes do subdelegado da freguezia de Goyanna.

Termo de S. Bento—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de novembro, sob proposta do juiz municipal do termo de S. Bento, foi nomeado José Domingos Rodrigues dos Santos, para exercer interinamente os officios de 1.º tabellião de notas e mais annexos desse termo, durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio.

Corpo de policia—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 do corrente: foi reformado João Francisco da Cunha, no posto de tenente-coronel commandante do corpo de policia; foi nomeado para o substituir, Miguel Reinaut Duarte.

Tribunal do jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, estando presentes 39 juizes de facto.

Sorteado o conselho, foi submettido a julgamento o réo Jose João Paulo, pronunciado por crime de morte, commettido na pessoa de Euzebio, escravo que foi do commendador Manoel Camillo Pires Falcão, em novembro de 1876, á rua Formosa, da freguezia da Boa-Vista.

Servio-lhe de patrono o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e, de conformidade com o *veredictum* do conselho, foi condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão na casa de detenção.

Benção da imagem da Senhora da Penha—No dia 8 do corrente, pelas 9 horas da manhã, terá lugar a benção do magestoso vulto da Virgem Senhora da Penha, destinado a ser collocado no elegante zimborio do novo templo em construcção já adiantado. Depois a benção haverá uma solemne procissão ao redor do templo.

A collocação da imagem no alto do zimborio será realisada dous ou tres dias depois, em consequencia dos trabalhos preparatorios que demanda esse acto, impossivel de realisar-se de um modo brusco e repentino.

E' sempre com satisfação que memoramos os esforços empregados pelos incançaveis levitas no intuito, por demais louvavel, de levar ao seu fim a grandiosa obra do seu novo templo, reservado para ser no Brasil o primeiro e o mais primoroso em seu genero.

E com effeito, a obra do zimborio, uma das mais importantes da nova igreja, acha-se concluida com toda a solidez capaz para supportar o immenso peso que tem de receber, seguindo em tudo e fielmente as regras da arte. Além de elegante ella é solida tanto quanto é possivel sêl-o.

E' louvavel o empenho que tem mostrado para um *desideratur* tão justo esses inimitaveis missionarios que parecem tirar no mesmo alforge da sua pobreza todo o fundo de sua riqueza sendo ao mesmo tempo admiravel o resultado á que teem elles chegado nesses tempos de indifferentismo, que vamos atravessando.

Almoço politico—Acerca do almoço que, como noticiámos, offereceram hontem ao Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello os seus amigos politicos, remettem-nos as seguintes linhas:

« Como V. annunciou, o almoço teve lugar no primeiro sitio, á direita, no largo do Chafariz, á Passagem da Magdalena, sendo a mesa servida no terraço da casa, cuja frente deita para o rio.

« Estiveram presentes, além do Exm. presidente da provincia e do Dr. chefe de policia, mais de 60 amigos do obsequiado.

« O sitio estava embandeirado, e nas janellas e no terraço fluctuavam bandeiras e flammulas de varias côres e nacionalidades.

« O serviço da mesa foi o melhor possivel, e as iguarias e vinhos dos mais delicados e saborosos.

« Iniciou os brindes o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, que, dirigindo-se ao Sr. Dr. Epaminondas, cumprimentou-o em nome da amisade.

« Agradeceu o Sr. Dr. Epaminondas; depois do que foram erguidos os seguintes brindes:

« Do Sr. conego Rochael ao Exm. presidente da provincia;

« Do Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros aos Srs. Dr. Epaminondas de Mello e conego Rochael, aquelle deputado geral, e este membro da assembléa provincial;

Do Sr. Dr. Antonio Carlos Ferreira da Silva á assembléa provincial;

« Do Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira ao senado, fazendo votos para que não se opponha á reforma da eleição directa;

« Do Sr. Dr. Aristarcho Xavier Lopes ao systema representativo, tendendo ao desenvolvimento do elemento democratico;

« Do Sr. Dr. Demetrio Simões á emancipação do municipio, á reforma das camaras municipaes e á mais fiel observancia das franquezas municipaes;

« Do Sr. Barão de Nazareth ao Sr. Dr. chefe de policia;

Do Sr. Dr. chefe de policia, depois de agradecer, aos Srs. Dr. Epaminondas de Mello, Dr. Adolpho de Barros e Barão de Nazareth;

« Do Sr. Dr. Odilon Lima á imprensa livre;

« Do Sr. Dr. Pitanga ao Sr. Dr. Epaminondas, em nome dos amigos que alli se achavam;

« Do Sr. Barão de Nazareth ao Sr. Dr. Epaminondas;

« Do Sr. Dr. Pitanga a todos quantos alli estavam congregados pelo principio politico e pela amisade do Dr. Epaminondas;

« Finalmente, do Sr. Dr. Epaminondas de Mello á patria e á liberdade.

« Com este brinde encerrou-se a festa, que, tendo começado ao meio dia, acabou ás 3 horas da tarde.

« Durante o almoço tocou a banda de musica do corpo de policia. »

Embarque — Ao bordo do vapor francez *Congo*, esperado amanhã da Europa, devem embarcar para o Rio de Janeiro, afim de tomar assento na camara dos Srs. deputados, os Srs. Drs. José Mariano Carneiro da Cunha, Antonio Epaminondas de Mello e Francisco de Carvalho Soares Brandão, deputados eleitos por esta provincia.

Apparelhos á vacuo—A fundição do Sr. Bowmann, sita á rua do Barão do Triumpho, acaba de ter um bom exito no emprego de um apparelho a vacuo, que sentou ultimamente no engenho *Unussú*, do Paço de Camaragibe, pertencente ao Sr. Felix José de Gusmão Lyra.

Escrevendo o referido proprietario, ha poucos dias, pronunciou-se do seguinte modo:

« No dia 23 fez-se a experiencia no vacuo; foi de modo satisfactorio. Trabalhando hontem, produzio 52 pães de assucar, das 8 horas da manhã até ás 7 horas da noite. O peso produzido foi de 364 arrobas. »

Dr. Joaquim Nabuco—Telegramma particular, da côrte, datado de hontem á tarde, diz que o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, deputado á assembléa geral legislativa, pela provincia de Pernambuco, acha-se melhor dos padecimentos que o levaram ao leito.

Monte Pio dos Typographos—Sabbado proximo, 7 do corrente, pelas 6 e meia horas da tarde, será installada esta associação, sendo o acto praticado nos salões da sociedade *Juventude*.

Para a solemnidade são convidados as autoridades da provincia, as associações existentes nesta cidade, e todos os consocios do Monte-Pio.

Exercicios findos—A thesouraria de fazenda desta provincia, acha-se autorisada a pagar diversas dividas de exercicios findos, mencionadas no edital, que vai publicado na secção competente.

Venda de navio—A thesouraria de fazenda desta provincia recebe propostas, no dia 14 do corrente, a uma hora da tarde, para a venda do hiate *Perylampo*, que pertenceu á alfandega, avaliado em 600$.

Navio de guerra—Procedente do Rio de Janeiro, pela Bahia e Maceió, chegou hontem ao nosso porto, o hiate brasileiro, a vapor *Meduza*, que se destina ao serviço da alfandega desta provincia.

Mortalidade do Recife—No mez de novembro foram sepultados, no cemiterio publico 704 cadaveres.

O dia de menor n. foi 26, em que foram sepultados 15 cadaveres, e o de maior n. foi 19, no qual o numero elevou-se á 36.

Confrontado o numero total de cadaveres, neste mez, com o dos de julho, agosto, setembro e outubro, apresenta para menos que estes: 545 em julho, 406 em agosto, 277 em setembro, e 222 em outubro.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição durante a semana finda, 189 leitores que consultaram 211 obras em 216 volumes, sendo de dia 97 leitores e 114 obras em 117 volumes, e á noite 92 leitores e 97 obras em 99 volumes, sobre: revistas e jornaes 139, litteratura 38, direito 12, mathematicas 10, historia 8, historia natural 2, geographia 2.

Nas seguintes linguas: portugueza 185 obras em 186 volumes, franceza 26 obras em 30 volumes.

Recebeu a seguinte offerta do Dr, Henrique A. Milet: La philosophie positive, revue dirigie par E. Littré & G. Wyrouboff. Dos mezes de julho a dezembro de 1878, 3 ns. brochados.

Monte Pio Santa Cruz—Esta sociedade procedeu á eleição, para o anno de 78 a 79, do conselho administrativo, que ficou assim composto:

Moderador — Luiz Francisco de Paula Ramos.
1º perfeito—Joaquim de Gouveia Cordeiro.
2º dito—Alfredo de Lemos Leal Reis.
1º epistologico—Galdino Pio dos Santos.
2º dito—João B. Pereira do Lago.
1º tribuno—Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
2º dito—Carlos Eduardo Muhlert.
1º delator—Herculano Silveira Bessone.
2º dito—José Vicente Gomes de Souza.
1º patrono—Antonio Francisco de Mello.
2º dito—Ricardo José Santiago.
Tabulario—Affonso Freitas das Chagas.
Recuperario—Justino Francisco d'Assis.
Ritual—Claudino José de Siqueira.
Benevolo—Manoel de Almeida Lopes.
Confidente—João Gomes de Souza.

Exames de preparatorios.— Foi este o resultado dos exames havidos no dia 3 de dezembro no collegio das artes:

Lingua nacional

Plenamente	1
Approvados	7
Reprovados	10
Não compareceram á prova oral	4

Exames de instrucção primaria. — No dia 2 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, fizeram exames os alumnos habilitados da terceira cadeira da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, de que é professor o Sr. Benjamin Ernesto Pereira da Silva, dando o seguinte resultado: approvados com distincção, João Bartholomeu Pereira da Silva, Antonio Lopes Ferreira Guimarães, José Baptista de Araujo, Joaquim Fernandes Vellozo, João Gualberto da Silva Filho e Manoel Mendes da Cruz Guimarães; approvados plenamente, Manoel do Nascimento e Silva, José Francisco Gomes, Antonio da Silva Campos Junior e Manoel dos Santos Costa.

Consulado allemão—Durante a ausencia do Sr. Guilherme Otto, consul allemão nesta provincia, acha-se encarregado do expediente consular o Sr. Borstellmann.

Dinheiro. — O vapor *Conde d'Eu* trouxe para:

Alheiro, Oliveira & C.	12:000$000
Gomes de Mattos & Irmão	3:244$840
Machado Lopes & C.	2:000$000
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	1:700$000
Gonçalves Irmão & C.	1:581$420
Monhard, Mettler & C.	1:500$000
José Joaquim da Cunha	1:400$000
Luiz A. Siqueira	1:300$000
Primenio Duarte Ribeiro	1:100$000
Costa Carvalho & C.	536$000
Francisco Manoel da Silva & C.	500$000
Bartholomeu & C.	500$000
Machado & Pereira	500$000
Elviro da Silva Caldas	500$000
Euzebio da Cunha Beltrão	451$000

Generos alimenticios — Pelos navios *Southern Home*, *Carneiro II*, *Stella*, *Meinie C. Taylor*, *Camelia*, e pelo vapor *Conde d'Eu* vieram para nosso mercado: assucar, 128 saccos; bacalhão, 3,250 barricas; banha, 250 ditas; farinha de trigo, 3,615 ditas, queijos, 1 caixa; sal, 51,200 litros.

Denuncia improcedente—Na sessão de hontem, do Tribunal da Relação, foi julgada improcedente a denuncia apresentada por João Gomes Ferraz contra o Dr. juiz de direito da comarca da Escada. Foram julgadores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel, Toscano Barreto e Accioli, os quaes votaram unanimes.

Obras publicas geraes—Acha-se abatida e ameaçando ruina completa uma parte do caes do Apollo, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, proximo á praça semi-circular que enfrenta com a antiga ponte.

Seria prudente mandar quanto antes reparar essa avaria, antes que haja algum desmoronamento e dê-se qualquer desgraça.

Doentes de escorbuto — Informam-nos que hontem foram recolhidos ao hospital Pedro II 16 ou 18 doentes de escorbuto, terrivel molestia, nimiamente contagiosa.

Taes doentes são tripolantes de um navio francez, que arribou ao nosso porto, e foram vistos pelos Srs. Drs. Aquino e Villas-Boas.

Não seria mais prudente, maxime na quadra actual, mandal-os de preferencia para o lazareto do Pina?

Pois não basta o estado de infeccionamento em que, segundo dizem, já se acha o referido hospital?

Ainda é tempo de remediar a inconsiderada medida.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria e aposentados.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Camões	da Europa	hoje
Congo	da Europa	amanhã
Guará	do norte	até 6
Pernambuco	do norte	até 6
Ceará	do sul	até 9
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	da Europa	até 12
Mondego	do sul	até 14
Potosi	do Pacifico	até 14
Cordova	da Europa	até 15
Niger	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Britannia	da Europa	até 28
Elbe	do sul	até 29

Miscellanea noticiosa estrangeira—Os nossos leitores não terão esquecido talvez a romanesca historia da excentrica Adalberta de Holtrop, agora encarcerada na cadeia de Versailles, e de cujo processo demos conta ha dias. A accusada tem continuado affirmando com a maior tenacidade todos os factos que foram base das suas declarações; sustenta que foi á entrevista, que um desconhecido lhe dêra por carta; que na ponta de Chatú se realisou a entrevista; que alli fez fogo contra quem acompanhava o seu interlocutor, e que este finalmente, em outro dia e depois de a attrahir á uma casa deserta, a tinha obrigado a assignar a relação dos acontecimentos, que o julgado recebeu e que deu motivo á instauração do processo. Mas restavam sempre alguns pontos que era impossivel aclarar: nem apparecia em parte alguma o corpo do morto, nem se sabia onde estava a casa á que ella fôra em busca das suas cartas, nem o homem que a entregára á justiça dava signaes de vida, nem Adalberta dava tão pouco razão de taes cartas. Mais ainda: Adalberta teimou em assegurar que tudo quanto lhe succedia era obra de uma pessoa que designava, e a quem suppunha animada por um exagerado desejo de vingança; para o provar, declarou que dias antes da scena occorrida em Chatú, recebeu um telegramma que lhe dava conta do fallecimento de um ente querido para ella e que essa noticia, obra tambem do vingativo incognito, se verificára ser falsa, não passando, por tanto, de um meio ideado para a contristar. Foi a policia á casa de Adalberta, e achou effectivamente o telegramma: interrogado, porem, o empregado da estação d'onde foi expedido, affirmou que um moço de recados fôra quem tinha dirigido á parte telegraphica. Por acaso, deu tambem a policia com o moço que apenas acareado com Adalberta, declarou ser ella propria a pessoa que o encarregou de expedir o telegramma. Verifica-se, pois, que a extravagante menina de Holtrop urdio todo o trama deste romance, dramatico á principio,—pois que havia um homicidio de permeio, e quasi ridiculo agora que a justiça se vê unicamente diante de uma habil mystificadora. Quaes fossem as intenções da que durante oito dias impressionou vivamente Paris, é o que ainda se ignora.

⁂ O tenente Cameron, que se tornou celebre pela sua viagem atravéz do continente africano, organisa actualmente uma expedição de exploração do valle do Tigre, afim de verificar se é possivel estabelecer por alli um railway indomediterraneo. E' opinião de Cameron que este caminho seria preferivel ao que segue á par do Euphrates, porque é mais propicio ao commercio e encerra população mais densa. A expedição deve estar de volta em Beyrouth no proximo abril. Parte de Beyrouth e segue o litoral até Latakieh; dirige-se depois para E'ste até ao valle de Keven, atravéz de Orontes, passando por Alepo e atravessando o Tigre, um pouco abaixo de Mossoul.

⁂ De Pesth dizem que Vienna esteve por espaço de 48 horas, completamente interceptada com o mundo, em consequencia de uma violenta nevada que cahio em a noite do penultimo sabbado, e durou 12 horas, cobrindo os telhados e as ruas com uma capa de neve, de alguns pés de espessura, interrompendo quasi que inteiramente o transito por estradas e caminhos de ferro, e destruindo todas as communicações telegraphicas. Os arames ficaram quebrados e machucados, muitos postes de ferro foram arrancados e outros partidos. A reparação dos destroços causados ha de exigir algum tempo. A maior parte das linhas de caminhos de ferro, ficaram cobertas de neve, e a do Sudbahn teve que suspender completamente o seu trafico durante 24 horas.

⁂ Publica-se em Paris um periodico, *L'Evènement*, que compete com o *Figaro* e o *Voltaire* em dar conta e ser chronista da vida d. *boulevard* e do bom tom, que dá origem á tantos escandalos e á tantas scenas comicas, quando não a lances e acontecimentos verdadeiramente tristes. Procura o *Evènement* ter os seus leitores ao corrente, tanto da chronica escandalosa como da revista de tribunaes e theatros e por isso mesmo que não poupa esforços, custava-lhe vêr que muitos dos seus collegas reproduzissem as suas noticias tal qual elle as dava, sem nunca dizerem donde as tomavam. Para remediar este mal, esperou occasião, e ha 2 dias deparou-lhe o acaso uma famosa. Soube o *Evènement* que um homem, que morava no bairro dos Campos Elyseus, e mantinha relações com uma mãi e uma filha, tinha morrido envenenado, tomando a justiça conta do assumpto, á instancias da familia do finado. A folha á que alludimos, publicou a noticia, mas dizendo que o lugar do acontecimento era um dos bairros mais aristocraticos de Paris, que o morto pertencia á uma embaixada, que a senhora e a menina, causadoras da catastrophe, eram de notavel formosura, dando finalmente ao caso todas as apparencias de um drama, que tivesse por lugar de scena algum salão d'isso á que se chama o grande mundo. A maior parte dos diarios de Paris reproduziram a noticia, calando quasi todos a origem della, e accrescentando algum que se tratava effectivamente de um addido á uma legação, mas que, apezar de estar bem informado, nada podia aclarar daquelle mysterio de boa sociedade. Agora o *Evènement* põe á claro o assumpto, depois de ter colhido na ratoeira mais de um collega, e diz-nos que o morto era effectivamente empregado de uma embaixada, mas na qualidade de simples porteiro que ia diariamente á casa de outra porteira amiga sua, cuja filha lhe deu de conselho que tomasse um laxante, o qual pela dóse do medicamento e por lh'o haverem propinado depois do jantar, lhe occasionou a morte.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua 1º de Março n. 7, 1.º andar, de chapéos para homens e senhoras, fitas, flores, armação envernisada e mais moveis da mesma chapellaria.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de caixas com licor e cognac, moveis, louças, obras de ouro, prata e brilhantes e um cavallo bom andador.

Pelo agente Stepple, ás 10 horas e meia, na rua de Marcilio Dias n. 78, de moveis, espelhos, tapetes, louça, crystaes, passaros e instrumentos de musica.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de diversas lettras vencidas, pertencentes á massa fallida de Belizario de Souza Bandeira

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na alfandega armazem n. 5, de salvados da barca ingleza *Piako*.

— Sexta-feira, deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem alfandegado do Visconde do Livramento, de cerca de 1,300 saccos com café do Rio avariado.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Amelia Flora Dias Bruno; ás 6 horas na igreja do Livramento pela alma de Francisca Maria da Penha.

Loteria da provincia.—Hoje, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria 283.ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

— Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Victor Emprate, José Ferreira Anterio, Bernardino Ferreira Anterio, Manoel Hermano Ferreira, Francisco Antonio Ferinha, Jacob Ferinha, Gaspar Sampredo, André Barbosa, Giovani Bonatoni, Antonio José Pereira da Cunha, José Antonio Vieira, Maria Raymunda Maria Joaquina e tres filhos menores, Alcides Barate, Joaquim José de Sant'Anna, Dr. Brandão, dous filhos menores e um criado, Eufrazio Alves de Oliveira, Idalino Alves de Oliveira, Carlos Bastos José Pedro de Aquino, João Walfredo de Mello Açucena, Pedro Wanderley Jacques, Ismael Cezar Duarte Ribeiro, sua senhora e um criado, tres cadetes 17 praças de linha, dous desertores, dous menores, uma mulher, pertencentes as mesmas praças, José Joaquim Alves da Silva, Francisca Paula do Espirito-Santo, Antonio Carneiro da Silva, Albino Antonio da Rosa, Manoel Rôxo Pinto de Magalhães, Carlos Pereira Pinho, José Cordeiro do Rego Barros, Rufino Coelho do Rego Barros, Abilio Cavalcante de Albuquerque, Neryo da Costa e Silva, Francisco Tavares Netto, Cyridião Dias Soares, Dr. Irineu Jaffly, Dr. Manoel Coelho Cintro e uma escrava.

— Entrados dos portos do sul no vapor brasileiro *Meduza*:

Manoel Ferreira da Silva e Rosalina Rodrigues de Lima.

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 2 do corrente, continuavam em tratamento 54 doentes, sendo: 21 homens e 33 mulheres; sahio 1 homem; existem em tratamento 53, sendo: 20 homens e 33 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 2 do corrente, continuavam em tratamento 24 doentes, sendo: 13 homens e 11 mulheres; existem em tratamento 24, sendo: 13 homens e 11 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 2 do corrente, continuavam em tratamento 187 doentes, sendo: 100 homens e 87 mulheres; entraram 20, sendo: 5 homens e 15 mulheres; existem em tratamento 207 doentes, sendo: 105 homens e 102 mulheres; existem 93 leitos vasios, sendo 35 para homens e 58 para mulheres.

Além do numero de doentes existe mais 26 pessoas com alta a dar destino.

MAPPA dos doentes sahidos e existentes no hospital de Santa Thereza e enfermaria do convento do Carmo, durante o mez de novembro de 1878.

SAHIRAM						EXISTEM EM TRATAMENTO		SOMMA
CURADOS		FALLECIDOS		REMOVIDOS				
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
170	221	24	35	10	1	104	80	645

Hospital de Santa Thereza, 3 de dezembro de 1878.

Pelo director,
Manoel Pessoa Ferreira
Enfermeiro-mór.

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de dezembro:

Sebastiana Rosa da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Camillo, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, idem; idem.

Anna, parda, Pernambuco, 8 annos, S. José; idem.

Luiz, pardo, Pernambuco, 9 annos, Recife; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 6 annos, Recife; idem.

Coriolano Pereira Cavalcante, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, idem; idem.

Maria Francisca Romana, parda, Ceará, 22 annos, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Alves de Souza, parda, Pernambuco, 36 annos, casada, idem; idem.

Belmira M. Rego Freire, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; idem.

Fortunata, parda, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; idem.

Felix, branco, Pernambuco, 2 mezes, casa dos expostos; idem.

Antonio José dos Santos, pardo, Rio Grande do Norte, 14 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisco Pereira de Araujo, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado idem; epilepsia

Maria, parda, Pernambuco, 23 mezes, Recife; bronchite.

Manoel, branco, Pernambuco, 6 annos, casa dos expostos; dentição.

Josephina, branca, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; rachitismo.

Bellarmina de Oliveira, branca, Pernambuco, 6 annos, hospital Pedro II; pneumonia.

Gertrudes, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem; febre biliosa.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Maria, branca, Pernambuco, 6 annos, solteira; dysenteria.

Manoel Francisco Teixeira, pardo, Rio Grande do Norte, 11 annos; diarrhéa.

Pelo da Boa-Vista:

José Leopoldino Bezerra, branco, Pernambuco, 10 annos; hydropisia

Pelo de Santo Amaro:

Maria Francisca da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 20 annos; bexigas.

Pelo de Belem:

Carolina, parda, 11 annos; febre perniciosa.

Pelo da Capunga:

Leopoldina.

— Dia 2 —

Antonia da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Maria do Carmo, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, idem; idem.

Joanna Firmina da Conceição, parda, Parahyba, 14 annos, solteira, idem; idem.

Adelaide, branca, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, Recife; espasmo.

Manoel, branco, Pernambuco, 5 dias, Graça; idem.

Maria Joaquina de Jesus, parda, Parahyba, 38 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Francisco de Paula Villa Secca, branco, Pernambuco, 53 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Manoel Januario de Vera Cruz, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II hepatite.

José Freitas de M., branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife; idem

Maria Rosa Ferreira Jorge, branca, Pernambuco, 56 annos, solteira, Graça; hydropericardio.

José, branco, Pernambuco, 6 annos, Graça; camaras de sangue.

Anna Francisca da Silva Albuquerque, branca, Rio Grande do Norte, 68 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

José, branco, Pernambuco, 3 annos, Afogados; pneumonia.

Rachel, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; aneurisma.

Rita de Cassia, parda, Pernambuco, 60 annos, casa dos expostos, convulsões.

Libania Maria da Silva Mello, parda, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista; beriberi.

João, branco, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; diarrhéa.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Felix Francisco da Palma, branco, Parahyba, 64 annos, casado; diarrhéa.

Pelo do 1º districto de S. José:

Manoel, pardo, 2 mezes, convulsões.

Pelo da Boa-Vista:

Josepha Maria.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Felix dos Santos —Mandou-se ouvir o juiz municipal de Nazareth.

Recursos crimes

Do Bonito — Recorrente o juizo recorrido Estevão Pereira da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Quintino de Miranda. —Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente para se julgar culpoza a fallencia.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Jeronymo Francisco da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Domingues Silva. —Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim da Costa Machado. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Denuncia

Aggravante João Gomes Ferraz, recorrido o Dr juiz de direito da comarca da Escada. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Accioli. — Julgou-se improcedente a denuncia unanimemente.

Carta testemunhavel

Aggravante João Maria Seve, aggravado Antonio Gomes de Miranda Leal. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento á carta unanimemente para se mandar escrever o aggravo.

Prorogação de inventario

Inventariante Antonio Francisco Correia Cardozo. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Accioli.— Concedeu-se o prazo legal unanimemente.

Inventariante D. Francisca de Assis Cavalcante Uchôa. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. —Concedeu-se o prazo requerido unanimemente.

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante João Francisco Alves, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença no maximo contra os votos dos Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Domingues Silva.

De Sant'Anna do Ceará—Appellantes Manoel da Frota de Maria e outros, appellados Luiz José de Maria e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Ernesto & Leopoldo, embargada D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge — Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia de seguros imperial Fire Insurence, appellado Leonidas Tito Loureiro. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

De Palmares—Appellante Manoel Marcelino Roque de Macedo, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Bastos & Irmãos, appellado Francisco Xavier Ferreira.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Das Alagoas—Appellante a libertanda Francelina, por seu curador, appellado o tenente-coronel Antonio Maximo da Cunha Rego.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Vivina Rodrigues Campello, appellados os herdeiros de Pedro Augusto C. Leal.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Antão de Souza Magalhães appellada D. Anna de Siqueira Cavalcante.

Do Recife — Appellante o Inglis Bank of Rio de Janeiro; appellados Antonio Magalhães e José Magalhães.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Cimbres—Appellante Christovão de Hollanda Cavalcante, appellada a viuva de Pedro José Guimarães.

Do Recife — Appellante Antonio Rodrigues Mendes, appellado Alexandre Americo de Caldas Padilha, tutor do menor Constantino.

Do Recife—Appellante D. Lauriana de Menezes Vasconcellos Barreto Ramos, appellada D. Lauriana Candida Regueira Duarte de Drummond.

Appellação crime

Do Traipú—Appellante Antonio Felix de Faria, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Flores — Appellante o juizo, appellado José Correia de Andrade.

Do Cabo—Appellante Nerêo José de Santa Anna e Francisco Nicolão de Oliveira, appellada a justiça.

Appellações civeis

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Silvestre, por seu curador.

De Maceió—Appellante o juizo, appellados Ignacio Grande e Ignacio Pequeno, por seu curador.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Martiniano Dias Barreto.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellada Antonia Maria de Jesus.

Da Escada — Appellante o juizo, appellado Vicente, escravo.

Do Cabo— Appellante Vicente Barbosa da Silva, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito das comarcas de Goyanna, Itambé e Pilar.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes o Visconde do Livramento e José Antonio de Brito Bastos, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepale da Silva e outro.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça os seguintes feitos:

Appellação crime

Do Buique—Appellante Victor Lopes de Andrade, appellada a justiça.

Mandou-se descer ao juizo d'onde vieram para dar-se vista ao promotor as

Appellações crimes

De Jaboatão — Appellantes Izidoro José da Encarnação e outro, appellada a justiça.

De Cimbres—Appellante José dos Santos Celestino, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco.

Garantidos pelo governo imperial

BALANCETES EM 30 DE NOVEMBRO DE 1878

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	214:635$400
Thesouraria de fazenda—conta de juros	5:284$000
Juros	254$800
Caixa	19$600
	220:193$800

Passivo

Depositos em contas correntes	220:193$800

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	24:204$826
Valores depositados	31:898$087
Aluguel de casa	725$830
Cadernetas	996$604
Moveis	2:631$227
Despezas geraes	9:086$804
Retorno de juros	75$530
Lucros e perdas	14$409
Caixa	612$288
	70:245$605

Passivo

Capital	33:720$519
Cautelas de penhores	31:898$087
Juros	3:399$465
Cadernetas archivadas	58$000
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	506$076
	70:245$605

S. E. & O.

Recife, 3 de dezembro de 1878.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto*.

BAELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de novembro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1878 a 1879	1877 a 1878	1876 a 1877
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	488:375$215	561:769$712	525:659$746
» » augmento de 40 °/ₒ e 50 °/ₒ	243:998$927		236:509$405
» » de 45 °/ₒ	57$587	252:867$235	
» addicionaes de 5 °/ₒ			
Expediente de 5 °/ₒ dos generos livres de direitos de consumo	3:402$700	2:418$466	3:331$144
Armazenagem	9:295$820	11:441$958	13$310
	745:130$249	828:497$371	765:513$605
DESPACHO MARITIMO			
Ancoragem			
Imposto de pharol	2:250$000	1:900$000	1:900$000
Idem de docas	559$800		
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 °/ₒ	3:745$3 5	12:206$173	8:184$099
» de exportação de 7 °/ₒ	100:715$893	80:541$056	165:789$623
» de » de 5 °/ₒ	120$732	17$702	195$582
» de 1 1/2 °/ₒ do ouro em barra			
» de 1 °/ₒ dos diamantes			
Expediente das capatazias	4:668$801	4:510$240	
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo		4$000	10$000
Sello do papel adhesivo	474$000	598$000	150$000
Emolumentos	517$910	562$890	430$600
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 °/ₒ da venda de embarcação	50$000	32$500	6$000
» de 1 °/ₒ da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	539$122	662$725	841$453
	858:771$812	929:532$657	943:020$962
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	10:546$655	728$084	1:967$375
Dizimos da provincia das Alagôas			
» » da Parahyba			
» » do Rio Grande do Norte			
Contribuição para a casa de caridade	1:980$621	2:134$926	1:895$474
	871:299$088	932:395$667	946:883$811

Alfandega de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O 2.º escripturario,
Vasco da Gama Lobo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de cujo tratamento ficou incumbido, que dará consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia. variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 °/ₒ menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em groso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; casa filial, rua de Marcilio Dias n. 93: —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma idéa financeira

Se se reconhece a verdade do principio estabelecido e demonstrado no precedente artigo e o erro do contrario ahi hoje vãmente procurado a pôr em pratica, isto é, se é certo que a renda não paga imposto, por mais que a taxem, e se procure tiral-o della, mas sómente o consumo, na pratica do novo systema deve-se proceder de modo que este principio seja seguido no seu inteiro rigor, para que se dê a real e tão perfeita igualdade quanto se possa aquilatar.

A renda de facto não paga, não póde e não deve pagar imposto, porque, como vimos, quando taxada, se indemnisa á expensas do consumidor; por desconhecer-se, porém, este principio, ella é alguma ou muitas vezes surprendida, e o paga antes de poder indemnisar-se do consumidor. Assim taxada uma certa renda, algumas pessoas pagam o imposto e outras não.

Ora, isto produz uma grande desigualdade actualmente, que o imposto é dividido por tantos mil artigos e rendas. E como não será grande, immensa essa desigualdade senão se procurar evitar essa *surpreza* na pratica do novo systema, que reduz todo o imposto a uma só fonte, um só artigo, uma só renda?

Tomemos um exemplo para explicar este pensamento:

Os predios urbanos pagavam 8 °/ₒ de sua renda. Veio uma nova lei do orçamento, gravou-os com mais 4 °/ₒ. Ora, os 8 °/ₒ não sahiam dos donos dos predios, porque elles os tiravam dos rendeiros ou inquilinos por seus contratos feitos por tempo certo ou sem tempo; mas quando vem o *addicional* de mais 4 °/ₒ, emquanto se vence o tempo dos contratos de uns, e, nos contratos sem tempo, emquanto os senhorios se entendem com os inquilinos, teem o prejuizo, sem possivel indemnisação desses 4 °/ₒ.

Eis aqui uma grande desigualdade: o equilibrio só se restabelece com o tempo, depois de grandes damnos, sem possivel reparo, e isto é o que acontece em todos os lançamentos de novos impostos.

E' principalmente por esta razão, e não sómente porque os contribuintes com o correr do tempo, se acostumem, que vão cessando os clamores ou queixumes que sempre se levantam mais ou menos por occasião do lançamento de qualquer novo imposto; porque elle, pesando sempre sobre uma classe, e não sobre todas, emquanto as pessoas que o pagam directamente não se indemnisarem havendo a sua importancia do consumidor, soffrem todo o seu peso sem reparação.

Se pelo actual systema de impostos, em que estes se tiram de tantos milhares de fontes ou artigos, e são portanto relativamente pequenos, este procedimento traz tantas desigualdades, tantas injustiças, tantos damnos, pelo systema proposto, muito maiores, immensamente maiores todos estes males serão, se não se acautelar o lançamento do imposto por outro modo de proceder que os evite completamente, como passo a indicar.

Como a renda, repito, não paga, não póde nem deve pagar imposto, mas sómente deve elle cahir sobre o consumo, como o melhor systema de dividir com igualdade, com a mais perfeita naturalidade, o imposto por todo o objecto de uso ou consumo, é lançal-o sobre a renda do immovel, para que o senhor do immovel não soffra o jugo do imposto nem um instante, sem poder indemnisar-se, deve ser decretado que todo o contrato de arrendamento ou locação do immovel, escripto ou não, por tempo certo, ou sem prazo de vencimento, fica innovado pela lei do orçamento neste sentido.

Que o senhorio fique com o direito de cobrar do locatario, e este na obrigação de lhe pagar do aluguel, ou renda mais tanto quanto é o imposto lançado contra e senhorio.

E' preciso, porém, que o procedimento no calculo do lançamento do imposto seja differente do que se pratica actualmente; do contrario consagrará a lei uma extorsão do senhorio contra o locatario, dando-lhe a faculdade de haver mais do que o natural e justamente lhe cabe.

Uma casa que actualmente se acha arrendada por 500 está pagando 12 °/ₒ de renda *bruta*; e portanto o senhorio só percebe realmente 440$, sendo 60$ o que elle paga de imposto de *decima*.

Ponha-se em pratica o presente systema e lançando a primeira lei do orçamento 40 °/ₒ sobre a renda do immovel, vem o imposto sobre a casa de 500$ a ser na importancia de 200$.

Ora, sendo o locatario obrigado a pagar ao senhorio a renda que pagava com o accrescimo da importancia collectada ficaria obrigado a pagar em vez de 500$ 700$ e pagando o senhorio o imposto de 200$, viria a auferir uma renda liquida da 500$, por força da lei. Mas a lei só deve garantir ao senhorio o liquido da renda que elle auferia antes do novo imposto. Portanto, quando a lei decretar o imposto de 40 °/ₒ sobre o immovel, deve-se fazer o lançamento, ou collecta, não sobre a renda bruta que o senhorio recebe do locatario, mas segundo a renda real que elle percebe depois de pago o imposto.

Ora, essa renda, tomando o nosso exemplo, é de 440$, da casa de que o locatario pagou 500$; logo, não sobre 500$, mas sobre o rendimento liquido, depois de deduzido o imposto é que deve ser feito o lançamento de 40 °/ₒ.

Essa deducção, porém, ainda carece ser acautelada para que não seja feita arithmeticamente porém sim na proporção geometrica, sem o que ainda ha extorsão e não verdadeira distribuição no encargo do onus publico.

A collecta encontra um predio arrendado por 500$ ou arbitra outro de igual valor arrendatario, por 500$000.

Tem de proceder ao lançamento na razão de 40 % e portanto de deduzir o que nestes 500$ ha de renda liquida ao tempo do lançamento (na primeira collecta pelo novo systema) e o que ha de imposto, para ficar o rendeiro onerado com o imposto, no augmento da renda que tem de pagar, desde o mez que começa a ter effeito o lançamento.

Achando a collecta a casa pagando de renda 500$ não é sufficiente, para achar a renda liquida que percebe o senhorio, não é sufficiente diminuir 60$, correspondentes a 12 % que pagava de imposto pela precedente imposição; porquanto, tirados de 500$, 60$, e restando 440$, esta importancia a 12 % não produz 500$, quanto pagava o rendeiro ao senhorio.

Estes 500$ deve-se considerar como o resultado da somma do imposto de 12 % sobre uma quantia tal que, com o mesmo imposto, importe nos mesmos 500$. Por outra, quando uma casa paga 500$ de renda, esta quantia contém a renda liquida e o imposto de 12 % sobre ella.

Assim, deve-se procurar em 500$ quanto ha de renda liquida, e quanto de imposto que ella produza na razão de 12 % sobre essa renda, proporção facil de fazer, como se sabe, do seguinte modo:

100 : 112 : : x : 500$000

Isto é: a renda 100 está para a renda sommada com o imposto 112, assim como a renda X, está para a renda sommada com o imposto 500$000.

O resultado é, desprezada a fracção 446,428, para a renda liquida, a qual pagando o imposto na razão de 12 %, dá para este 53$671, e não 60$, como se acharia por um calculo imperfeito e erroneo, tirando-se de 500$ 60$, porquanto o resto 440$ a 12 % não produz 60$.

Esta differença que é de quasi 7$, nesta pequena renda, é grande nos grandes arrendamentos, e muitissimo grande sendo o imposto de 35, 40 ou 45 % como veremos.

No primeiro anno em que se puzer em pratica o presente systema, decretada a receita do Estado, mandando arrecadar tanto por cento—35, 40 ou 45, a collecta deve achar a renda liquida dos predios que pagam decima urbana pelo processo supradito, e fazer o lançamento sobre ella. Quanto aos predios não sujeitos a esse imposto até então, a primeira collecta deve ser feita á renda sem deducção alguma.

Feita a collecta, *ipso facto* ficam innovados todos os contratos da locação do immovel, o senhor do predio, com o direito á sua renda, ou aluguel contratado com o accrescimo de toda a importancia da collecta.

A provincia o o municipio, decretando as suas receitas, e procedendo as collectas, devem faze-las sobre a renda liquida, verificada pela collecta geral; ao contrario, tendo a importancia destas collectas de augmentar ainda em favor do senhorio o preço do arrendamento ou aluguel, viria a produzir grande confusão em lugar da simplicidade que se quer alcançar por este systema, se a provincia e o municipio tivessem de lançar o imposto sobre differente renda que arbitrasse; salvo quando tivesse de fazer a collecta sobre predio que tivesse escapado á collecta geral.

Não deve ter lugar o augmento da collecta em razão do augmento da renda, ou aluguel por effeito das sublocações como se pratica, por duas razões que resultam da simplicidade que este systema tem em vista; a primeira, porque a sublocação já é uma industria, um commercio, e a unificação deste systema não alcança industria alguma; a segunda, porque, sendo o predio a garantia do imposto, não deve o dono do predio ficar sujeito a um augmento de renda que elle não percebe.

AFFONSO DE ALBUQUERQUE DE MELLO.

Rio de Janeiro, novembro de 1877.

CONTA corrente da subscripção promovida pela Exm.ª Sr.ª D. Joanna Portella, consorte do Exm.º Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, para os reparos de que precisava a igreja do povoado dos Afflictos.

Esmolas e donativos

Antonio João Furtado	150$000
D. Emilia Fiorck Pinto	30$000
Marcolino de Souza Travassos	10$000
Dr. Anisio Augusto de Carvalho Serrano	10$000
D. Emilia de Moraes Gomes Ferreira	10$000
José Morisson de Farias	10$000
Carvalho Junior & C.	10$000
Lydio de Oliveira	3$000
D. Rita Maria Ramos	6$000
Manoel Machado	5$000
Manoel João de Amorim	50$000
D. Genoveva Amorim	20$000
Manoel Carpinteiro	10$000
Custodio Francisco Martins	45$000
D. Maria Martins	5$000
José Francisco Martins	20$000
Antonio Henriques Rodrigues	45$000
José da Silva Loyo	20$000
Dr. Manoel Pinto Damaso	10$000
Luiz A. de Siqueira	10$000
Joaquim Pires da Silva	10$000
Antonio José Rodrigues de Souza	5$000
João Pedro de Mello	5$000
Alonso Jorge de Mello	5$000
Augusto Octaviano de Souza	5$000
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante	10$000
Dr. Pedro Affonso Ferreira	5$000
Galdino Alves Ferreira	3$000
Pedro José Pinto	10$000
Adriano Jordão	5$000
Manoel Mattos	5$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	10$000
Augusto Pinto de Lemos	5$000
Um anonymo	10$000
Manoel Ferreira Bartolo	5$000
Um anonymo	5$000
H. do Rego Barros	5$000
Rocha	5$000
S. L. Guimarães	5$000
José Martins dos Rios	2$000
Affonso	2$000
Bento Brito	5$000
Francisco de Assis Brito	5$000
Dr. Albino de Araujo	2$000
Anonymo	2$000
Dr. Manoel do Nascimento Pentes	5$000
Manoel Carvalho	5$000
Alcides Barata	5$000
Dr. Francisco de Paula Salles	5$000
D. Angela B. da Silva Rego	5$000
Francisco Carneiro Machado Rios	10$000
Alfredo Barbedo	2$000
Antonio Ignacio do Rego Medeiros	10$000
João Guimarães	4$000
Commendador Joaquim Felippe da Costa	5$000
Commendador Albino José da Silva	5$000
Coronel Rodolpho João Barata de Almeida	5$000
José Rodrigues de Souza	5$000
José Henriques da Silva	4$000
Thomaz de Carvalho Soares Brandão	4$000
Barão de Nazareth	10$000
Eduardo Dubeux	5$000
Ernesto Silva	10$000
Dr. Miguel Figueirôa de Faria	5$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	5$000
Antonio Amorim	5$000
Dr. João da Silva Ramos	5$000
Demetrio Coelho	5$000
Antonio Correia de Vasconcellos	5$000
Francisco Ignacio de Oliveira	5$000
D. Clementina da S. Pinto	50$000
Beatriz Burle	20$000
H. J. Burle	10$000
Joaquim J. Barboza	10$000
D. Maria Ayres Guimarães	10$000
Uma anonyma	10$000
Antonio Vieira	10$000
José Ferreira Pinto	10$000
Caetano José Mendes	10$000
Alfredo Barbedo	10$000
Augusto do Rego	10$000
Anonymo	10$000
Dr. Antonio da Costa Ribeiro	10$000
Domingos Affonso Nery Ferreira	10$000
João José Rodrigues Mendes	10$000
Thomaz da Silva Gusmão	10$000
Farofa	5$000
Loyo Junior	10$000
Loyo Sobrinho	5$000
Manoel J. de Amorim	20$000
José Castro	10$000
J. A. Thm	20$000
A. Smith	10$000
Dr. José E. Ferreira Jacobina	10$000
José da Silva Loyo	10$000
D. Edina Travassos	10$000
D. Elisa Serrano	10$000
Miss. T. Mac-Connan	10$000
D. Maria Caetana Maranhão	5$000
D. Maria Philomena Moreira Bastos	20$000
D. Amalia Halliday	5$000
D. Maria Vessia Moreira Machado	5$000
D. Adelaide de Lemos Bastos	10$000
D. Maria Carolina Fiuza	10$000
D. T. Pontual	5$000
D. Rosa da Paixão Cordeiro de Souza	10$000
D. Isabel Maria Baptista Fragozo	5$000
D. Carolina Augusta L. Moreira	10$000
Guilherme Joaquim da Silva Braga	3$000
D. Maria Severina Lins de Miranda	5$000
D. Felismina Alexandrina Gomes de Araujo	10$000
D. Candida Rosa Carneiro Monteiro	15$000
D. Maria Candida Gonçalves	5$000
Antonio Neves	10$000
José da Silva Neves	5$000
D. Isabel da Cunha M. Leal	5$000
Um anonymo	20$000
José Jeronymo Monteiro	10$000
Manoel da Silva Santos	5$000
Manoel Joaquim Gomes	2$000
J. A. de Souza Basto	2$000
Commendador Joaquim Felippe da Costa	2$000
P. Amorim	2$000
Anonymo	2$000
Idem	1$000
Idem	1$000
Idem	1$000
Idem	1$000
Idem	1$000
Idem	1$000
Idem	1$000
Idem	1$000
Idem	1$000
Idem	1$000
Idem	1$000
Antonio Luiz dos Santos Filho	10$000
A. G. de Miranda Leal	10$000
Um devoto	5$000
Um anonymo	5$000
J. da Silva Faria	2$000
H. Marques de Hollanda Cavalcante	2$000
Dr. Antonio F. Pereira de Carvalho	30$000
D. Ursulina S. Oliveira	20$000
D. Thereza Martins do Rego Barros	10$000
D. Maria Carlota de Almeida Borges	10$000
D. Francisca A. do Rego Barros Gibson	10$000
D. Maria Zeferina C. B. de Menezes	5$000
Uma anonyma	1$000
D. Maria Josephina Lobo Neves	5$000
D. Maria Margarida Rodrigues	5$000
D. Umbelina L. de Almeida Moraes	5$000
José M. Vieira	5$000
D. Mathilde J. Dotoyá Wollichard	1$000
Dr. Gervasio Pires Campello	2$000
Um anonymo	2$000
Dr. João José Pinto Junior	20$000
Dr. Antonio Coelho Rodrigues	5$000
D. Pulqueria Maria do C. Ferreira Jorge	10$000
Casimiro Lucio Jorge	10$000
José Machado de L. Pimentel	10$000
Frederico Chaves	10$000
Marcolino P. de Souza Braga	10$000
Dr. J. Osorio de Cerqueira	10$000
Francelino Chacon	5$000
Joaquim D. Siqueira	5$000
Thomaz Ferreira Carvalho	5$000
Luiz Lack	5$000
Martins	5$000
Dr. Bandeira de Mello	5$000
Manoel Joaquim Souza	5$000
A. F. B.	2$000
Teixeira Elias	5$000
J. N. S.	2$000
Gomes A. G. de Miranda	2$000
Joaquim Rosa Duarte	2$000
Francelino Victor Neves	5$000
Um anonymo	10$000
Bartholomeu Portella P. de Mello	2$000
Maria Candida da Conceição	1$000
Tranquelina Carolina de Jesus	1$000
Canuto J. Silveira	2$000
Um catholico-apostolico-romano	5$000
José Marques Ferreira	10$000
Joaquim Luiz Teixeira	5$000
Argemiro Arôxa	5$000
Papoula & C.	5$000
José Porto	5$000
Firmino	5$000
Soares Leite Irmão	2$000
Antonio Vianna Junior	2$000
Joaquim Jorge de F. Bastos	2$000
Um anonymo	2$000
Gomes e Silva	2$000
Francisco dos Santos	2$000
Manoel Joaquim Pereira	2$000
Antonio Fernandes	2$000
Commendador Francisco G. Netto	5$000
Vicente de Moraes Mello	2$000
Joaquim Francisco de M. Cahú Junior	1$000
Um anonymo	1$000
Amaral, Nabuco & C.	2$000
Alipio J. F. dos Santos	2$000
Anonymo	2$000
Sebastião Lins Brito Vasconcellos	2$000
Henrique Sá Leitão	1$000
Manoel J. de S. Nunes	1$000
João Roma	1$000
Um anonymo	1$000
Idem	1$000
L. S.	1$000
L. A.	1$000
Padre J. A. L. S.	2$000
J. C.	2$000
T. U.	2$000
Anonymo	1$000
Um padre	1$000
Y. O.	$500
D. Rita Baptista de Sá Leitão	10$000
D. Maria Emilia B. da Silveira	5$000
D. Hermina Augusta de Barros Duarte	5$000
Uma esmola	2$000
D. Maria Paes Barreto Lins	10$000
D. Candida Augusta Barreto dos Santos	5$000
D. Maria Venancia de A. Lima Bastos	10$000
D. Maria Bastos de Abreu Lima	5$000
Joaquim de A. Ferreira Jacobina	5$000
Joaquim de A. Ferreira Jacobina Junior	5$000
D. Leopoldina de Aquino Fonceca	5$000
D. Placidia Pinto de Lemos	5$000

[*Continúa.*]

O emprezario do canal de Goyanna e o commercio da mesma cidade

Com o titulo acima publicou o *Tempo* de hoje uma correspondencia escripta ou datada de Goyanna em 30 de novembro e firmada com o pseudonymo *O commercio prejudicado*.

E' um apontuado de calumnias, de injurias e falsidades, a que não deixarei de responder opportunamente, não por consideração ao miseravel bandido, que me fere como um cão rafeiro, á falsa fé e sem a responsabilidade de seu abjecto nome, mas por attenção ao publico illustrado, a quem devo a explicação de todos os actos de minha vida publica.

Cumpre-me, porém, antes de tudo chamar o insolente calumniador aos tribunaes, e é o que vou fazer. Depois terei tempo de fazer o historico do canal de Goyanna, e dos direitos que me assistem de exigir ou não, pelos serviços que prestei ao commercio da cidade de Goyanna, os preços fixados no contrato que celebrei com o governo da provincia.

Quanto á accusação que se me faz com relação a comprehensões do extincto vinculo de Itambé, bastará informar ao publico de que fui eu quem promoveu o processo de responsabilidade, a que respondi então, e que por sentença do juiz de direito de Goyanna, de 8 de janeiro de 1868, julgado improcedente o procedimento official, de accordo com a promoção do Dr. promotor publico.

Recife, 3 de dezembro de 1878.

Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

Agnello José Gonzaga, ao publico.

Aguardava que chegasse a esta villa (Salgueiro) o Revm. vigario Antonio Joaquim Soares, para poder desempenhar-me do compromisso, por mim contrahido em artigo publicado no *Diario de Pernambuco*, n. 235, de 12 de outubro findo.

Com o fino lenço de cambraia que, abaixo, apresento, acabo de limpar o salpico de lama sobre mim lançado por um homem que, pequeno em tamanho, é mais pequeno ainda em nobreza de caracter e em sentimento de dignidade.

Esmagada completamente a vibora, resta-me agora, para não estar a soffrer nauseas, sentindo-lhe a putrefacção, arrojal-a com a ponta da bota aos monturos da praia de Pão de Assucar.

Salgueiro, 6 de novembro de 1878.

Agnello José Gonzaga.

Revm. amigo Sr. vigario Antonio Joaquim Soares.—A bem de minha reputação, vilmente ultrajada pelo tenente-coronel José Soares de Mello Avellins, preciso que V. Revma., com a maior franqueza e verdade, se digne responder-me:

1º Se em 1868, em a igreja matriz desta villa, quando se procedia á eleição, empunhei eu rewolver aos peitos de V. Revma;

2º Se naquella época se apresentou o partido liberal;

3º Se V. Revma. julgou ou julga-me capaz de praticar um acto infame.

Peço permissão a V. Revma. para publicar a sua resposta. Sou com muita consideração de V. Revma. amigo e attencioso criado.—*Agnello José Gonzaga.* Salgueiro, 6 de novembro de 1878.

Illm. Sr. Dr. Agnello José Gonzaga. —Em resposta á carta retro de V. S., tenho a dizer:

Ao 1º quesito. Não.

Ao 2º quesito. Não.

Ao 3º quesito.— Nunca julguei nem julgo a V. S. capaz de praticar acto algum infame; porque, vivendo aqui longos annos, e sendo muito conhecido por seus precedentes honrosos, nunca sobre V. S. se fez um juizo máo.

Póde usar desta minha resposta, o que lhe convier. —De V. S. amigo e compadre serio, o vigario *Antonio Joaquim Soares.* Salgueiro, 6 de novembro de 1878.

O ex-contador da camara municipal e a Provincia.

Não tendo habito de lêr o defunto orgão da situação, não tive conhecimento de um artigo da *Provincia*, em que se me chama de prevaricador, senão passados alguns dias.

E para que não passe em julgado o aleivoso epitheto com que me quizeram caracterisar, venho, somente em attenção ao publico, desfazer a calumnia que me irrogam.

Todos sabem da azafama com que os pretendentes da situação desejavam e desejam encaixar-se nos empregos, que embora preenchidos, são por elles ambicionados, chegando a cobiça e o cynismo de exigir-se demissões de bons empregados para abrir-se aos caudilhos eleitoraes, sem se indagar se teem ou não habilitações.

O lugar de contador que occupava na camara era muito ambicionado, e não encontrando os vereadores que me demittiram uma razão sequer, que justificasse a minha demissão, mandaram escrever na *Provincia* que era eu prevaricador.

Emfim, essa era uma razão como qualquer outra, ou uma sem razão.

E tão inepta foi a *Provincia*, que em lugar de ficar no vago, soccorreu-se a um facto completamente inveridico.

Assim é que diz o *defunto* orgão, de *saudosa memoria*, que fui demittido de agente fiscal por prevaricador, o que o finado Gameiro provou exuberantemente.

Ora isto é simplesmente uma babela.

Quando deu-se a minha desintelligencia com o finado Gameiro, proveniente de divergencias entre mim e um guarda que o mesmo Gameiro protegia, não fui demittido, como se póde vêr das actas da camara, fui sim a meu pedido mudado para a secretaria, onde fui occupar o lugar de amanuense, e depois por accesso o de contador, isto em 1869.

Em 1865 fui, é verdade, demittido do lugar de agente fiscal, mas não por prevericador, e sim por ser conservador e não querer adherir á *liga*, como se me pedia.

Em 1869 fui reentregue e até hoje ainda ninguem se lembrou, com excepção da *Provincia*, de chamar-me prevaricador.

A escripturação a meu cargo na camara municipal é um attestado irrefutavel da regularidade, pontualidade e zelo do cumprimento do meu dever.

Os que quizerem a prova, consultem-n'a.

Onde está, pois, a prevaricação?

Felizmente a *Provincia* tinha conceito formado no juizo publico, que já se não preoccupava com as suas inverdades, calumnias e injurias.

Talvez alguem se molestasse com a presença de um homem honrado em uma repartição, em parte dependente delle, e por isso ás pressas livraram-se do incommodo.

Restabelecida assim a verdade, deturpada pela *Provincia*, fico tranquillo acerca do juizo publico.

E' o que me basta.

Recife, 2 de dezembro de 1878.

João Xavier da Fonceca Capibaribe.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Real.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo branquitico—Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação

N. 443.—A arvore da saúde

Com a mesma certeza com que o veneno do upas da Batavia mata, o balsamico succo de uma arvore do Mexico, chamada—Anacahuita, cura. O muito afamado *Peitoral de Anacahuita* é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal. Nenhuma tosse, catarrho ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benefica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato. A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam apresentar uma certa tendencia á ulceração se abate e modifica para desde logo; e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitivos. Na sua delicada e elaborada composição não entra o acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes deletereos que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias. Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de—*Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do Mamanguape 1ª sorte, 7$550 por 15 kilos, sabbado.

Dito de dito mediano, 6$550 por 15 kilos, sabbado.

Dito de dito, 2ª sorte, 5$550 por 15 kilos, sabbado

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 40/ e 5 0/0, sabbado.

Assucar de Penedo, 2$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 40/ e 5 0/0, sabbado.

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte regular, 6$100 por 15 kilos, sabbado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 e 22 1/4 d. por 1$000.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 62:585$830

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 2 a 7 de dezembro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 446 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Azeite de dendê, 400 rs. o litro.
Azeite de peixe, 230 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
» stearinas, 600 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 30 de novembro de 1878. — Os conferentes.

A. S. de A. Brederode.
J. Aurelio Wanderley.

Approvo. — O inspector interino,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Importação.

Hiate norte americano *Southern Home*, entrado de Richmond em 28 de novembro e consignado a H. Forster & C., manifestou:
Farinha de trigo 1,845 barricas.
Kerozene 600 caixas ao consignatarios.

Patacho nacional *Carneiro II*, entrado da Parahyba em 30 de novembro e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Algodão 242 saccas. Assucar 128 saccos á ordem.

Lugre inglez *Stela*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 3,250 barricas aos consignatarios.

Patacho allemão *Amoenita*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:
Carvão de pedra 208 toneladas aos consignatarios.

Barca ingleza *Skeddow*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Robilliard & Rlachbourn, manifestou:
Carvão de pedra 526 toneladas aos consignatarios.

Lúgar norte americano *Meinie C. Taylor*, entrado de Baltimore em 1 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:
Banha 200 barris a Souza Bastos Loureiro & C., 50 a Ferraz & Pereira.
Farinha de trigo 1,770 barricas aos consignatarios.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo na mesma data e consignado á ordem, manifestou:
Algodão 4 saccas.
Barricas 32. Barris 8.
Couros seccos salgados 55. Courinhos 27 molhos. Cêra amarella 2 barricas.
Pipas vazias 3.
Sola 116/2. Sal 400 alqueires ou 51,200 litros.
Vaquetas 3, tudo á ordem.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado dos portos do norte e consignado á companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:
Algodão 460 saccas a Julio & Irmão, 300 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 100 a Eusebio da Cunha Beltrão, 18 a José de Sá Leitão.
Couros salgados seccos 15 ao mesmo, 160 a Leopoldo M. de Assumpção, 110 a Rorstelmann & C., 30 o Elviro da Silva & C. Cêra de carnaúba 4 saccos a José de Sá leitão.
Esteiras de palha de carnaúba 10 molhos ao mesmo.
Queijos 1 caixa a Leopoldo Marques de Assumpção.
Sola 112/2 a Elviro da Silva & C., 86 a José de Sá Leitão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *Cassine*, carregaram:
Para New-York, Souza Monteiro & C. 230 saccos com 17,250 kilos de assucar mascavado; Antenor Netto 890 ditos com 66,750 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Aspasia*, carregaram;
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 300 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 450 saccos com 33 7 0 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Clementia*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,262 saccos com 93,150 kilos de assucar mascavado.

No patacho allemão *Ernes*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Temeraria*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 76 cascos com 33,600 litros de aguardente.

— No lúgar hespanhol *Nueva Paula*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 60,644 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Lice*, carregaram:
Para Lisboa, P. C. Maia & C. 172 couros salgados com 2,064 kilos.

— No navio portuguez *C. de Maria*, carregaram:
Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 380 saccas com 28,026 kilos de algodão.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Maria das Dores*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Martins Cordeiro & C. 200 barricas com 21,361 kilos de assucar branco; J. F. Martins & C. 350 ditas com 37,360 ditos de dit.

— Na sumaca hespanhola *Henriqueta*, carregaram:
Para Santos, B. Oliveira & C. 45 cascos com 7,200 litros de aguardente.

— No navio hespanhol *Francice*, carregaram:
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 400 barricas com 46,178 kilos de assucar branco

— No vapor inglez *Iberia*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, M. Mettler & C. 1 barrica com abacaxis.

— No vapor nacional *Guará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, J. F. A. Quintal 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; C. de F. Ferraz 200 ditos com 13,500 ditos de dito; Bartholomeu & C. 192 vidros de vinho de jurubeba.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— No brigue hollandez *Geertina*, carregaram:
Para o Ceará, Oliato Jardim & C. 13 barris com 1,040 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 3:506$054

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 20:388$543

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobiliias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Ceará com escala—11 dias, sendo do ultimo porto 11 horas, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 297 toneladas, commandante Mafra, equipagem 28, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Swansea—38 dias, lugre inglez *Island Belle*, de 271 toneladas, capitão Arthur O. Leury, equipagem 8, carga carvão; a Wilson Sons & C. Limited.

Cardiff—31 dias, lúgar inglez *Sappho*, de 171 toneladas, capitão Bowden, equipagem 8, carga carvão; a Braga Son & C.

Rio de Janeiro, tocando no Espirito Santo e no Aracajú—17 dias, cruzador nacional *Meduza*, de 122 toneladas, capitão João M. Fontes. Vem para o serviço da alfandega.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará—Brigue hollandez *Geertina*, capitão J. W. Crooph, carga varios generos.

EDITAES

THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que pela ordem do thesouro n. 252 de 18 de novembro proximo passado foi concedido o credito de 1:680$337, para pagamento de dividas de exercicios findos, ás pessoas abaixo mencionadas.

D. Brasilina Augusta de Lumachi Mello e seus filhos José e Brasilina [menores]	994$617
Manoel Luiz da Veiga e outros herdeiros de Manoel Luiz da Veiga	685$720

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O secretario da junta,
Cristovão Sant'Iago de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que, á uma hora da tarde do dia 14 do corrente tem de ser arrematado perante a junta de fazenda da mesma thesouraria o hiate *Pirilampo* e suas pertenças, avaliado em 600$000; pelo que são convidados todos os que interessarem em dita arrematação a apresentar nesta thesouraria, no dia e hora idicadas, suas propostas em cartas fechadas e selladas, declarando o maior preço.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro pe 1878.

O secretario da junta,
Christovão Sant'Iago de Oliveira.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem-se propostas em carta fechada desde o dia 26 do corrente, até ás duas horas da tarde do dia 10 de dezembro do corrente anno, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto e transportado até o lugar do deposito na cidade do Recife.

II

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de dezembro do corrente anno ás duas horas da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarecimentos precisos.

Palmares, 25 de novembro de 1878.

Pelo secretario,
José Nogueira Borges.

O Dr. Aristides David Madeira, juiz municipal e orphãos do termo de Agua-Preta, comarca de Palmares e provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 de dezembro proximo vindouro, serão vendidos por propostas, em cartas fechadas, como determina o decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, os escravos seguintes:

Juliana, cabra, de 31 annos, solteira, do serviço do campo, e suas filhas menores de 12 annos, de nomes Maria, parda, de 11 annos Severina, parda, de 10 annos, e Francisca, parda, de 9 annos, todas avaliadas pela quantia de 1:900$, a requerimento de Monhard Mittler & C., credores do espolio deixado por D. Maria Joaquina da Conceição, casada que foi com o inventariante Custodio Pereira da Costa.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e a quem mais interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos e do costume neste termo, e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta villa de Palmares, do termo de Agua-Preta, aos 4 dias do mez de novembro de 1878.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Custodio Floro da Silva Fragoso, escrivão, o subscrevi.—*Aristides David Madeira.*

Conforme com o original, que estava sellado com uma estampilha de 400 rs., inutilisada na fórma da lei.

Subscrevo. Palmares, 4 de novembro de 1878. — O escrivão, Custodio Floro da Silva Fragoso.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente edital, que no dia 21 do corrente mez, finda a audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, vai á praça, por venda, e de conformidade com o art. 43 do regulamento n. 2,483, de 15 de junho de 1859, a casa terrea n. 12, á rua de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista, a qual tem a frente e um oitão de taipa e o mais de tijolos, medindo 6 metros e 50 centimetros de comprimento e 3 metros e 20 centimetros de largura, porta e janella de frente, dividida em duas salas, um quarto, cozinha externa, quintal murado, com doze metros e sessenta centimetros de extensão, sendo a casa muito baixa, servindo de base para a arrematação 400$000, porquanto foi avaliada judicialmente, e vende-se a requerimento do Dr. curador geral dos ausentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de novembro de 1878.

Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. director, faço publico que o conselho economico da companhia de aprendizes artifices precisa comprar para o fardamento dos mesmos aprendizes, o seguinte:

Algodãozinho, metros	330
Brim pardo, metros	563
Botões de metal para blusas	800
Ditos ditos pequenos	800
Ditos de osso preto	1,200
Ditos ditos pequenos	900
Ditos brancos para calças	1,200
Cordão de lã encarnada, metros	460
Correias de couro para cintura	100
Gorros de panno, avivados, com seda	20
Panno azul para blusas, metros	106
Sapatões de bezerro, pares	30

Os proponentes deverão apresentar suas propostas e amostras, nesta secretaria, até o dia 4 de dezembro, ás 11 horas da manhã. Para o fornecimento de correias de cintura, e gorros, os proponentes podem se dirigir á mesma secretaria para examinar os typos adoptados; ficando na intelligencia de que o pagamento de taes artigos será effectuado em acto continuo á entrega dos generos.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 29 de novembro de 1878.

O secretario interino,
Odilon Fiock Romano.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAS.—O abaixo assignado, 1º secretario desta sociedade, scientifica aos seus consocios que se acham atrazados no pagamento de suas mensalidades, que a sociedade em sessão de 19 de novembro proximo findo, rosolveu, attendendo aos motivos, que provavelmente concorreram para o referido atrazo (falta de trabalho) a dispensal-os do pagamento a que eram obrigados até o fim do supradito mez, recommendando aos ditos socios a maior pontualidade nos pagamentos mensaes, que serão cobrados do 1º do corrente em diante, devendo todos os socios comparecerem ás sessões, as quaes continuam a ser ordi-

nariamente nos dias de terças-feiras pelas 6 e meia horas da tarde, no seu palacete á rua de Santa Isabel. Recife, 2 de dezembro de 1878.—*F. A. Monteiro Pessoa.*

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, de 23 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra da porta agua do açude de Caruarú, orçada em 1:970$308

O orçamento e condições do contracto acham-se neste secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de novembro de 1878.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fecha-se no dia 10 de dezembro proximo.

As entradas serão realisades no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,

14 — Rua do Commmercio — 14

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 9 do corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas, para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, oificinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena do pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 %, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecodores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Aguaz-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pellegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1 2 pollegadas de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1 2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio-Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.

Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos da páo carga, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Drumos de chumbo, idem.
Piassava, mólho.
Pennas Gouthier, caixa.
Pitas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Dresilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pusaime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa kilo.
Quartolla ferrada, 1.
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Rôxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia, 1.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga, de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas do cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 20 de novembro de 1878.—O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Administração dos correios de Pernambuco, 1 de dezembro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonia Mendes Vianna de Pinho Lima, Antonio Xavier de Sant'Anna, Alberto Roth, Adelaide da Silveira Garcez, Aurelio Pires de Carvalho Albuquerque, Barral, Cinéas de Castro e Silva, Crispim Celanio, Domingos José Marques, Domingos Cartanza, Francisco da Silva Bastos, Francisco Antonio Tavares, Francisco Ferreira de Mello, Joaquim Dias dos Santos, João Dias de Mello, Joaquim de Mattos Cavalcante, Juvencio Freire Marinho, João Machado Brandão Junior, José Francisco de Magalhães, João Marinho Falcão, Joaquim Ignacio Monteiro, Luiza Merandolina Ferreira da Silva Loureiro, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Manoel Constantino dos Santos, Maximiano Lopes Chaves, Maria Olympia da Pureza Daria, Maria da Graça Lima, Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, Manoel Armindo Cordeiro Guaraná ( ), Maria Josephina da Silva Dubourge, Maria Antonia Leocadia, Manoel Cancio Pereira dos Santos, Manoel Alves Vianna, Rosa Margarida de Jesus, Senhorinho Fidelles Ramos, Sebastião Antonio da Silva Baixa, Tranquilino Leovigildo Torres, Vicente de Moraes Mello, Vittorio Pasinovich.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Associação

Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Tendo de ser solemnisado o sexto anniversario da installação desta associação, no dia 8 do corrente, convida-se a todos os socios e outras sociedades, bem como ao respeitavel publico, a assistirem a sessão magna, que terá lugar ás 11 horas da manhã do dia acima referido, na séde social, sita á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar. Assim como, das 6 ás 10 horas da tarde, estará em exposição ás Exmas. familias que quizerem honrar com sua presença esta associação. Recife, 2 de dezembro de 1878.

José Maria Rodrigues,
1º secretario.

MARITIMOS

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 5 de dezembro o vapor *Coruripe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

Commandante Julio

Segue no dia 9 de dezembro o vapor *Giquiá*, ás 12 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Rio Grande do Sul

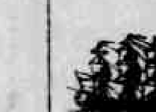
Para o indicado porto seguirá brevemente a barca nacional *Aurora*, por ter parte da carga prompta; recebe o resto a frete modico, tratando-se com seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará.

Commandante Rino



Segue no dia 6 de dezembro o vapor *Pirapoma*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

AMERICANO

City of Rio de Janeiro

Espera-se dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe passageiros para Liverpool, via New-York.

Agentes

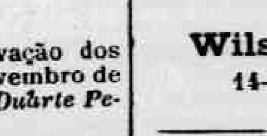
Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi



Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

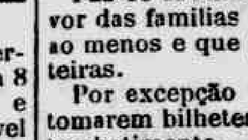
Espera-se da Europa até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS AYRES, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

— -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para recéberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

DE

Um excellente cavallo novo e gordo, mellado, andador de baixo a meio.

Hoje

Quarta-feira 4 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na porta do armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana

LEILAO

DE

Diversas caixas com superior licor fino ditas com cognac, moveis, louças, obras de ouro, prata e brilhantes e um excellente cavallo gordo, mellado, andador de baixo a meio.

Hoje

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PESTANA

Agente Remigio

LEILAO

DE

Chapéos para homens, ditos para senhoras, plumas, cartões com flores de côres, fitas de gorgorão, 1 armação envernisada, 1 banco e muitos outros artigos existentes na chapelaria sita á rua 1º de Março n. 7, 1º andar.

Hoje

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do que acima se declara, em lotes á vontade dos compradores.

LEILAO

DE

Um bonito e gordo cavallo melado raposo, com crinas pretas e bom andador.

Hoje

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, venderá em leilão o cavallo acima descripto, o qual fôra arrestado por Henrique Nuesch & C. a Joaquim Victorino de Souza Cabral, cujo leilão terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILAÕ

Pelo agente Stepple

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas

CONSTANDO DE:

Uma mobilia preta, completa, com tampo de pedra, com pouco uso, 1 guarda-vestido, 1 cama franceza, 1 meia commoda, aparadores, mesa para jantar, 1 marqueza, cadeira de sala de detraz, marquezão, 2 espelhos grandes, candieiro a gaz, jarros, 1 tapete para sofá, 1 dito para cama, 3 ditos para portas, mesinhas para jogo, 1 maca de viagem, escarradeiras, louça, vidros, 1 clarineto, passaros e muitos outros objectos que se acham presentes.

O agente Stepple, autorisado por uma familia que se retira para fora, por incommodo de saúde, levará a leilão os moveis acima [todos com pouco uso] que se acham no 1º andar do sobrado sito á rua Direita n. 78.

LEILAO

DOS

Salvados da galera ingleza *Piako*

CONSTANDO DE:

Passas, carne salgada, mel, barris com arroz, ditos com farinha de aveia, saccos com dita de trigo, garrafas vazias, latas com batatas, ditas com café, gigas com louça, ditas com potes de barro, papel de impressão, fazendas, miudezas e mais artigos.

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 10 e meia horas em ponto

N'alfandega armazem n. 5

William B. Boyd, capitão da galera ingleza *Piako*, arribada neste porto, por força maior na sua ultima viagem de Londres para New-Zeland, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação do Sr. consul de Sua Magestade Britannica, com assistencia de seu delegado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias e mais objectos acima mencionados, parte do carregamento da referida galera, existentes no armazem n. 5 da alfandega.

O leilão principiará

ás 10 1/2 horas em ponto

LEILAO

DE

124 meios de sola

SABBADO 7 DO CORRENTE

ás 11 horas

Em um dos armazens da Companhia Pernambucana

Pelo agente Stepple

LEILAO

De cerca de 1,300 saccos com café do Rio

(Avariados)

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM ALFANDEGADO DO RABÃO DO LIVRAMENTO, NO CAES DO APOLLO

W. H. Méllen, capitão do patacho sueco *Gerda*, arribado neste porto por força maior, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandege, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, de cerca de 1,300 saccos com café, avariados e descarregados do mesmo patacho e existentes no armazem alfandegado Barão do Livramento, caes do Apollo, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 20 de dezembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 noras da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 828—Uma cruz de ouro com onze brilhantes e um fio de perolas, um alfinete cravejado de diamantes, uma pulseira de ouro de lei, seis patacões, cincoenta moedas de mil réis, e setenta e seis de quinhentos réis cada uma, de carimbo brasileiro.

N. 859—Um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma cassolèta.

N. 860—Um trancelim grosso, sendo o engaste e molla de ouro baixo

N. 880—Uma pulseira cravejada de diamantes e com perolas, um alfinete, uma cruz, tudo cravejado de diamantes, e um par de brincos com brilhantes e perolas.

N. 889—Um par de brincos [grandes] cravejados de brilhantes.

N. 890—Uma volta de trancelim, tres trancelins com passadores, um alfinete, dous anneis, e uma cassolèta de ouro de lei.

N. 895—Dous trancelins com passadores, dous cordões, uma pulseira, uma redoma, ouro de lei, um crucifixo, um cordão, uma cruz, ouro baixo, e um par de rozetas com dous brilhantes pequenos.

N. 896—Dous anneis com tres brilhantes, tres correntes para relogio, uma dita fina, dous anneis de ouro de lei, e tres anneis, ouro baixo.

N. 914—Um alfinete, quatro anneis, ouro de lei.

N. 924—Dous anneis com dous brilhantes, um dito com circulo.

N. 929—Um trancelim com passador, um par de brincos, um dito de rozetas, dous castões, ouro de lei, e um relogio de ouro

N. 963—Um trancelim, uma medalha, ouro de lei.

N. 1026—Um dedal, um alfinete, tres pares de rozetas, quatro anneis, e duas peças de brincos, ouro de lei.

N. 1096—Um trancelim, ouro de lei.

N. 1102—Uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.

N. 1115—Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com dito, ouro de lei.

N. 1133—Um emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1159—Um annel de ouro com um brilhante.

N. 1178—Um correntão, ouro de lei.

N. 1182—Um par de brincos, ouro de lei, e um annel, ouro baixo.

N. 1206—Um par de brincos, dous botões, um annel e um dollar, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo, e um par de botões com dous brilhantes.

N. 1219—Um trancelim com passador, ouro de lei.

Monte de soccorro de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Costureiras

Precisa-se de costureiras habilitadas, á rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— As acções entre amigos pertencentes a A. Berenguer, que tinham de correr com a 1ª loteria da provincia deste mez, ficam transferidas para a 2ª do mesmo mez.

— O Sr. José Cavalcante Lins, conhecido por Zumba, queira se entender com o tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, na typographia deste *Diario*, das 7 horas da manhã ás 8, e de meio dia ás 2 horas da tarde.

— Precisa-se de um bom padeiro para ir trabalhar fóra desta provincia, pagando-se bem: no escriptorio de Julio & Irmão, largo do Pelourinho n. 7.

— Precisa-se de um menino portuguez com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, advoga á rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar, onde tem seu escriptorio com o Dr. Paula Penna, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Quem precisar de uma escrava para cozinhar, engommar, ensaboar e comprar, dirija-se para tratar, á rua larga do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua de Maria Cesar n. 26.

— Quem precisar de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, dirija-se á padaria da rua Duque de Caxias n. 30.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta: na refinação da rua Direita n. 10.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma pulseira de ouro, perdida no presepe havido no Monteiro, sabbado 30 de novembro findo; dirigir-se a Antonio José Rodrigues de Souza, no Monteiro, ou na thesouraria das loterias.

— O Sr. procurador do Dr. Argemiro M da C Galvão, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma engomadeira livre ou escrava, para lavar e engommar: na rua do Livramento n. 31.

— Luvas frescas de pellica, brancas, pretas e de côres, leques de seda pretos com flores de cores a 2$ meias sem costura para homem a duzia 4$: na praça da Independencia ns. 2 e 4.

— Precisa-se de um socio com o capital de 800 a 1:000$ para taverna, muito afreguezada e boa localidade: quem estiver no caso de fazer o negocio, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. J. C.

— Quem precisar de um bom cozinheiro, preferindo-se casa de familia, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna (antiga do Cotovello) n. 40.

— Aluga-se a loja do sobrado no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com grandes commodos para familia, com quintal, jardim e penna d'agua, caiado e pintado de novo: a tratar na rua de Domingos José Martins, antiga Senzala-Velha n. 48.

— Aluga-se a casa terrea n. 15, em Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se um bom armazem no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 5: a tratar na rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua das Larangeiras n. 13, pintado de novo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, primeiro ou segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa, á rua da Aurora n. 101, com commodos para familia, tendo agua encanada e tanque para banho; assim como outras nas suas proximidades: a tratar na rua da Fundição n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua de Riachuello n. 17.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia, e seja de boa conducta: na rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar.

Attenção

Correrá com a segunda loteria do corrente mez as acções entre amigos, de um annel de brilhante.

Tosse, as Constipações bronchites e inflammação dos pulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellecia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões avar.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, prefere-se escrava: na rua do Hospicio n. 16.

D. Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos

Alexandre Rodrigues dos Anjos, seus filhos, genros, nora e cunhados, convidam aos parentes e amigos para assistirem a algumas missas que, pelo eterno descanso da alma de sua sempre chorada mulher, mãi, sogra e irmã, D Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos, mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de 6 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento.

José Hygino de Moraes Pinheiro

Laurino de Moraes Pinheiro e sua mulher D. Anna Guerra de Moraes Pinheiro, summamente penhorados para com os seus parentes e amigos que lhes fizeram o especial obsequio de acompanhar ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes de seu caro e idolatrado filhinho, José Hygino de Maraes Pinheiro, agradecem-lhes do intimo d'alma tão sublime prova de amizade, do que jámais se olvidarão.

Amelia Flora Dias Bruno

Domingos Bruno, seus filhos, mãi, irmãos e cunhado e Leopoldina Sedalina Breckenfeld e seus sobrinhos agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada mulher, mãi, nora, cunhada, sobrinha e irmã Amelia Flora Dias Bruno, especialmente ao Monte-Pio Brasileiro ás provas de consideração e amisade; e novamente convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na quarta-feira, 4 de dezembro vindouro, 7.º dia do fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo.

Francisca Maria da Penha

Guarino de Souza Peixe, Felismina de Souza Peixe, Manoel Joaquim do Espirito Santo, Felicidade Amara do Bom-Fim Peixe Guilhermina de Souza Peixe, Francisca do Bom-Fim de Souza Peixe e Thereza Maria de Jesus, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua chara mãi, sogra avô e irmã Francisca Maria da Penha; de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do Livramento desta cidade ás 6 horas da manhã do dia quarta-feira, 5 do corrente, setimo dia do seu passamento.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre seus felizes bilhetes venderam um quarto de n. 51 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 1354 com a de 200$000 e um quarto de n. 3994 com a de 100$000, além d'outras menores de 40$000 e 20$ da 6.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [282.ª] extrahida sabbado, 23 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 283.ª da 7.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 4 de dezembro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Brumureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS
EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e Cª.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas e reconhecida pelo **Mundo Medical**.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr.
Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª; — ELIAS de MOURA e Cª; — A. CAIXE.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

OLEO TRIGUEIRO CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o Rheumatismo diatherico e Gotoso, as Febres intermittentes as Nevralgias, Nevroses Enxaquecas),
Foi exclusivamente com o Bromhydrato de Quinina de Boille que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura :*
E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)
Preço de cada vidro de Pilulas : 5 francos, e de cada vidro de Pó : 7 fr. 50, em Paris.
Depositos : em Paris, E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère;—Em *Pernambuco* : A. Augusto de B. TABORDA.

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar : Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado : vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)
XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
EXIGIR o nome e a assignatura AROUD
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.

OLEOCOME E. COUDRAY
POR BASE OLÉO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.
Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria. AMARAL NABUCO e C.

PÂTE PECTORALE à la Réglisse DE GEORGÉ
(Boites) (½ Boites)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as inflamações da garganta e do peito, CONSTIPAÇÕES, Rouquidões, Aphonia (extinção de voz) Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe, etc.
Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.
Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Co, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco* ; J. ELIAS de MOURA e C;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.

PERSEVERANÇA-BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL : 7,000:000$000
Administração e direcção :

Fiscal do governo :—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral :—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.
Presidente do conselho fiscal :—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.
Inspector geral dos agentes :—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA :—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.
Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes :
1.ª classe :—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.
4.ª classe :—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica :
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe :—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe* :—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asoociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.
Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.
(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.
Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.
E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.
(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.
As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

CASA DE CONVALESCENÇA
e grande estabelecimento hydrotherapico do Dr. EIRAS
Rua do Marquez de Olinda, em Botafogo
DIRECTOR E PROPRIETARIO
Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras
RIO DE JANEIRO

Esta casa, existente ha 20 annos, acha-se hoje montada com toda a elegancia, conforto e asseio. Todos os melhoramentos e condições desejaveis em um estabelecimento dessa ordem foram attendidas na grande reforma por que passou. O seu proprietario, desejando excluir toda a idéa de um hospital, tem creado um regimen interno, e fez as suas novas construcções de modo que hoje deve ser considerado este seu estabelecimento, como um hotel sanitario, á semelhança dos da Suissa, onde as familias, os convalescentes, e as pessoas nervosas, anemicas, etc., etc., possam restaurar as suas forças e saúde com o auxilio deste meio da medicina moderna—a hydrotherapia. Situada em uma pittoresca e saudavel collina, que domina toda a bahia de Botafogo e os seus arredores, cercada por todos os lados de nascentes d'agua, de uma fonte perenne d'agua ferrea, de elegantes jardins, uma grande chacara plantada de arvoredos frondosos, offerece todos os beneficios e confortos aos doentes, especialmente aos convalescentes. Possue asseiados quartos e salas para um ou mais doentes, bem como vastos aposentos mobiliados com todo o luxo e conforto, para pessoas abastadas e familias. O pesseal é escolhido, o serviço é feito por homens e mulheres competentemente habilitados sob as vistas do proprietario. Existe na casa um salão de conversação, outro de leitura onde se encontram differentes jornaes nacionaes e estrangeiros, e uma pequena bibliotheca com livros em differentes linguas, uma sala de bilhar, varandas com cadeiras confortaveis, etc., etc. Os doentes que não quizerem tratar-se com os medicos do estabelecimento poderão chamar outro qualquer de fóra por sua conta. A casa franqueia, outro sim, os seus apesentos a todos os facultativos para tratarem e operarem qualquer doente de sua clinica, sem outro onus que o da diaria, salvo exigencias extraordinarias. A casa fornece camas confortaveis (Spyer), colchões de todas as qualidades, lenções de linho, cortinados, commodas, lavatorios de marmore, etc., etc. A cozinha é dirigida por um habil chefe. Os vinhos são de superior qualidade e de preços moderados constantes de uma tabella. A secção hydrotherapica, inaugurada em 20 de agosto de 1876, está montada segundo os preceitos da sciencia. A sala das duchas é um elegante salão, onde se acham methodicamente dispostos diversos apparelhos hydrotherapicos. Em salas contiguas, existem o banho russiano, de fumigação, o de piscina alimentado por uma lamina d'agua em fórma de cascata, banheiras de marmore, para os banhos simples e medicamentosos, etc. Um gabinete medico, munido de machinas electricas, duas salas de espera, um gymnasio onde se encontram apparelhos proprios para o exercicio muscular, completam esta parte do edificio. Sendo condição necessaria e unica para o bom resultado da hydrotherapia a temperatura e a pressão d'agua, montou-se em edificio especial sobre a montanha apparelhos de congelação. A agua é de nascente e empregada na temperatura de 10 gráos e com a pressão de 17 metros de elevação. A applicação das duchas é feita pelos Drs. **Eiras** e **Carlos Eiras**. O estabelecimento está aberto diariamente desde ás 5 horas e meia da manhã tanto para os pensionistas como para os doentes externos.
As condições e preços para o tratamento hydrotherapico, constam de um regulamento.
A secção reservada na mesma casa para as molestias mentaes está collocada em lugar isolado, e organisada sob o plano adoptado nos principaes estabelecimentos dessa ordem, nos diversos paizes civilisados. Para a admissão dos doentes as condições estão indicadas em regulamento especial que menciona os preços, etc., etc.
Os doentes pagarão as conferencias, os extras, os criados do seu serviço particular, o dia da entrada qualquer que seja a hora, e o da sahida quando não tenham prevenido de vespera.
A direcção e administração é feita pelo Dr. **Eiras**, e os seus dous filhos Dr. **Carlos Eiras** e pharmaceutico **José Eiras** os quaes residem no estabelecimento.

PREÇOS :

1ª Classe—Salas	10$000 a 20$000
2ª » —Quartos	5$000 a 8$000
3ª » —Salas geraes	3$000
4ª » — » para escravos	2$000

Os doentes pagarão por quinzenas adiantadas e darão uma carta de fiança idonea.
N. B.—As familias pagarão segundo convenção previa.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e C.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.
Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.
APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL
Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia
CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

XAROPE E PASTA MOUSSERON
ALIT ALBELLUS NON NECAT
O Dr LUNEL de PARIS cita ao seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do
"XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharco em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA, e C.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto aos engenhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes ; vidros de todas as qualidades para os mesmos ; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas ; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

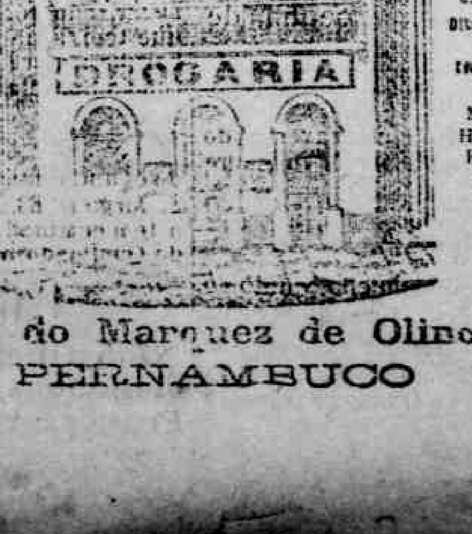
GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.
Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.
Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.
As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.
Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.
Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.
Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.
Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.
Temos presentemente verdadeiras pechinchas :
Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.
Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.
Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençoes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.
Snperiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.
Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.
Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.
Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE DROGAS, Productos Chimicos ... RECEBEM directamente da Europa ...



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes ... Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacia.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1815 com a sorte de 100$000, e um quarto n. 3994 tambem com a de 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (282.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (283.ª), que se extrahirá no dia 4 de dezembro vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Palelots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

GRANDE FABRICA

De carvão animal

EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade aprompiar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Attenção

Precisa se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos, para caixeiro, que tenha pratica de molhados: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com J. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

FUGIO

A preta Antonia, idade 55 annos, altura regular, [illegible], pertencente a D. Benigna do Carmo Costa, foi comprada dita escrava ao Sr. José Francisco do Rego. Suppõe-se ter seguido em companhia de um filho, para o engenho Canto Escuro, ou ás proximidades. Pede-se ás autoridades, ou aos capitães de campo a apprehensão da dita: a tratar na taverna sita á travessa do Pocinho n. 7, com Vicente José da Silva.

Perda

de um assento de borracha

Domingo, 1º de novembro, á noitinha, pelo trem que aqui chegou, vindo do Caxangá, ás 6 horas e 33 minutos, tendo-se desembarcado na rua do Sol, com a pressa ficou no vagão um assento de borracha: quem o achou, querendo restitui-lo, leve-o á rua de Santa Thereza n. 38, que será generosamente recompensado.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esforçar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa terrea na travessa do Livramento n. 12: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Aluga-se

as casas terreas á rua de Riachuello, junto ao hospital militar ns. D E F: na rua da Senzala Nova n. 1.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Escravo fugido

Fugio no dia 30 de outubro, do engenho Fortaleza, junto a estação de Timbó-assú, o escravo Herculano, com os signaes seguintes: muito alto e corpolento, pés grandes e grossos nos tornozelos, cara larga, cabeça redonda, pouca barba, falta de alguns dentes na frente, falla grossa e trastejada, de 36 annos de idade, e não é bem preto. Esse escravo foi do sertão.

Levou chapéo preto de baêta e diversa roupa; um sacco contendo, além de outras cousas, ferramentas de carpina. Tem o officio de carreiro, e entende alguma cousa de carpina, serrador e intitula-se mestre de assucar.

Desde já protesta-se contra quem o tiver em seu engenho á titulo de forro. Quem o prender, remetta-o ao engenho Fortaleza, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que se recompesará com generosidade.

Assucar torbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Bouquet de flores naturaes

Rua do Barão da Victoria n. 33, loja de selleiro

José Samuel Botelho, unico inventor dos bouquets denominados estrellas e outros ainda não vistos, proprios para qualquer acto de regosijo, offerece a quem convier seus prestimos por modico preço, encarregando-se do fornecimento das flores e accessorios.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um bilhete inteiro de n. 2439 com a sorte de 4:000$000 e um de n. 51 com a de 800$000, além de outras sortes menores de 40$ 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (283ª), que se extrahirá em 4 de dezembro vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Alugam-se

Os armazens da rua do Apollo ns. 38 e 40, com fundos para o caes, excellentes para depositos de mercadorias, principalmente de assucar, não sómente pela grande capacidade que tem, senão tambem pela facilidade do embarque: a tratar com S. P. Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, armazem.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado á rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo, e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

Calçados finos

Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Francez, rua Nova n. 16.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

BALAO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado n. 86 da rua Direita, com bons commodos para familia: a tratar no armazem de farinha n. 75, no caes do Apollo.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

— Vende-se o deposito da rua de Paulino Camara n. 8.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Vende-se

um sitio no Fundão, com 300 palmos de comprimento e 30 de largura: a tratar na rua do Cotovello n. 117.

Aos cigarreiros

Vende-se superior papel de seda, branco, de Abadie: na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, n. 10.

Attenção

Vende-se uma taverna em um dos melhores arrabaldes desta cidade, e bastante afreguezada: quem pretender, dirija-se á rua de S. João n. 12, que dará as informações necessarias.

Para noivo

Vende-se uma casaca nova, por preço muito commodo; a tratar no becco do Padre n. 8, loja de alfaiate.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta: a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

Vende-se

uma armação de amarello, envidraçada, nova, e em perfeito estado, feita com gosto, para estabelecimento de miudezas ou fabrica de cigarros, sendo dividida em peças todas parafusadas, sendo facil de conduzir para o mato, é barato: para ver e tratar, na rua nova de Santa Rita n. 1.

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes, patente, com optimos arreios, por commodos preços: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado=59

Fazendas novas para vestidos

Grande sertimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado,

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia: só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos: na loja de

ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã.
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.
E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar: vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

Em Palmares

Vende-se a casa n. 71 á rua Nova, por preço muito commodo: a tratar na cidade do Recife, á rua Duque de Caxias n. 40.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

VENDE-SE uma historia muito rica por preço muito commodo, para as festas do natal, toda bordada a ouro: a ver no Corredor do Bispo n. 73.

Avariado

Na rua da Imperatriz n. 16, vende-se linha de carretel, branca, preta, e para machinas a 500 rs. a duzia, bolas de borracha para entreter crianças, e outros muitos objectos que se venderá por commodos preços.

Almeida & Campos

Rua do Crespo n. 20

Receberam hontem de sua conta propria uma grande porção de vestidos, todos de gala e phantasia, o mais lindo possivel, e vendem pela quarta parte de seu valor.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

500 RS.
O COVADO

Zefire de lã e sêda
Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc.: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

280 RÉIS
o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
14—Rua do Imperador—14

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

Onde se vende barato?

O 59
Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Estando proximos do balanço resolvemos vender nossas fazendas por menos 50 % !!!

ADMIREM

Granadines com flores, de côres, completo sortimento a 320 rs. o covado! E' baratissimo.
Chachemiras de quadros e côres lisas, para vestidos de senhoras e creanças, a 360 rs. o covado; está se acabando.
Batistes finissimas, côres fixas, a 220 rs. o covado.
Mariposas brasilianas, lindas estampas, a 320 rs. o covado.
Ditas brancas, arrendadas, a 360 rs. o covado; a ellas.
Popelines, lindo sortimento, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda a 320 e 500 rs. o covado.
Ricas alpacas, de listras de sêda, a 500 rs. o covado; é fazenda de 800 rs; aproveitem.
Sêdas inglezas, importante fazenda e muito larga, com quadros e listras de sêda, a 500 rs. o covado.
Cambraias Victoria, finas, 10 jardas, a 3$000 a peça; é barato!
Ditas transparentes, perines, a 400 rs. o covado.
Madapolões francezes, o melhor que tem vindo, a 3$200 a peça, 12 jardas; é bom virem a elles.
Toalhas acolchoadas, grandes, a 3$800 a duzia!
Ditas felpudas, finas, a 7$000 a duzia.
Casemiras inglezas, superiores, a 2$500 o corte ou 1$600 o covado! Que pechincha!
Merinós pretos, trançados, para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado.
Panno fino preto, muito bom para paletots saccos ou fraques, a 3$000 o covado! E' de 5$000.
Temos tambem para as Exmas noivas, popelines de sêda branca a 800 rs. e 1$000 o covado.
Para meninas, ricos cortes de vestidos, bordados, com figurino, a 7$000.
E muitos outros artigos que com a presença dos Srs. compradores, vendemos por preços resumidos.

E' SO' OS BARATEIROS
Carneiro da Cunha & C.
59 Rua Duque de Caxias 59

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosó.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

200 RS.
O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Attenção

Vende-se a taverna sitá á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; [esta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

Oleo de ricino

DA
Fabrica da rua Imperial n. 104
Em latas e quartos

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, onde se recebe as encommendas.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas 8$000.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Venda de uma casa de Olinda

Vende-se uma casa sita á rua de S. Bento n. 32, em Olinda: a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45
ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar, meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercaderias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na
Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.
Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.
Lindissimas batistes, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.
O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.
Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.
Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.
Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.
Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado.
Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado.
Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.
Superiores chales de laia, a 2$000 um.
Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.
Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.
Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.
Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.
Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.
Chitas escuras, para 240 rs. o covado.
Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.
Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.
E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo—N. 20
Almeida & Campos

Grande sortimento dos melhores calçados, acaba de chegar ao bem conhecido Chinelo Turco, de Vianna, Christiani & C., á rua do Barão da Victoria n. 8.

Especialidades em botinas e sapatos, de pellica e duraque, dos melhores fabricantes conhecidos e da mais alta novidade da Europa, para senhoras, homens e meninos.

—

Em phantasia, o que de mais notavel se póde imaginar, para senhoras e meninos.

—

Calçados inglezes com fôrma moderna, de todos os gostos e qualidades, para homens, senhoras e meninos.

—

Do acreditado fabricante Melliés, variedade de botinas e sapatões, de todos os feitios e qualidades, para homens e senhoras.

—

Botas e perneiras para montaria, das melhores que vem a este mercado.

—

Tamancos fraucezes, de gosto especial, para campo.

—

Todos estes calçados, não obstante serem sem igual neste mercado, se vendem a modicos preços, por serem recebidos directamente da Europa para

O CHINELO TURCO
Rua do Barão da Victoria n. 8.

As senhoras modistas

Tafetá de todas as côres: na Conquista á do Cabugá n. 6.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?
Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.
Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.
Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:
Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.
Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10$000
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.
Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.
Cortes de cretone, a 6$000.
Ditos de dito bordados, a 15$000!
Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.
Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.
Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.
Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

21—Rua Primeiro de Março—21

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.
Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

LITTERATURA

A questão socialista.

(Conclusão)

E' de esperar que a tempestade social, que hoje ameaça o norte da Europa, não chegue até cá. Temos fé que os nossos operarios comprehenderão melhor os seus verdadeiros interesses, e que os partidos politicos militantes hão de ir introduzindo nas instituições do paiz as reformas necessarias, para que as aspirações de todas as classes possam ter o caminho desbravado, como é de justiça, e para que a luz esplendida da liberhade chegue a toda, parte, illumine todos os entendimentos prepare a redempção do proletariado pelas conquistas pacificas da instrucção e da civilisação.

Este é o nosso voto.

ARNALDO DE OLIVEIRA.

—

Lição de cousas

Tendo até aqui expendido as idéas e desenvolvido os preceitos que, relativamente ao *systema intuitivo*, ensinam Madame M. Pape-Carpentier e M. Trouillet, vamos concluir com alguns *exemplos* colhidos de outros autores. Ao que já demos e que servio para mostrar o processo empregado nas *lições de cousas*, accrescentamos os que em seguida adduzimos, no intuito de fazer ver praticamente a grande flexibilidade do methodo, a variedade dos exercicios e a liberdade, que deixa ao professor, de encaminhal-os e dirigil-os por modo a tornal-os amenos, divertidos e sobre tudo instructivos.

As cousas mais communs e triviaes podem prestar-se a excellentes lições, si o mestre souber tirar partido d'ellas. Provam-n'o os exercicios que se leem no *Manuel général de l'instruction publique*, nos interessantes livros, de *Paulo Rosselot, E. de Francheville, E. Dupuis, Hiram Hadley*, etc., e vê-se dos exemplos que seguem.

Versa o primeiro sobre o *carvão*. Muitos não terão ainda pensado que, sobre um objecto tão usual, tão visto, tão conhecido das creanças, se pode fazer uma interessante lição, dando-se-lhes noções cujo conhecimento muito aproveita aos meninos e a quem quer que d'elles careça. A lição termina por um apologo, que fal-a utilisar ao ensino moral e que tem sua originalidade.

—

MESTRE. Aqui temos um pedaço de carvão.

Todos os Srs. o conhecem. O carvão tem a côr...

DISCIP. Preta.

M. E' feito de...

D. De lenha.

M. E' verdade: este pedaço que estão vendo é feito de lenha; mas como se faz o carvão? Não sabem?

D. Queimando a lenha.

M. Sim: queimando de que modo?

D. Com fogo.

M. Está visto que sim; mas procede-se desta maneira. Escolhe-se um lugar secco; collocam-se os pedaços de pão arranjados em ordem uns sobre os outros, fazendo-se uma especie de fogueira mais larga que alta, -xaba mesmo, cobre-se com terra e deitiea-se lhe então fogo.

A lenha arde, mas não se consome toda. Em lugar de se reduzir a cinzas fica reduzida a carvão, *carbonisado* Apagado o fogo, resfriado o carvão, este é mettido em saccos para ser vendido, etc.

O carvão de lenha, quando arde, dá origem a dous gazes,—chamados *acido carbonico* e *oxydo de carbone*. Logo conversaremos sobre elles. Por agora basta que fiquem sabendo que o segundo produz os effeitos de um violento veneno. Por isso ha chaminés ou boeiros, por onde elle se deve escapar. As pessoas que o respiram perdem os sentidos e morrem se não forem promptamente soccorridas. E' perigoso, pois, queimar o carvão em lugar não ventilado e sem sahida para o *oxydo de carbone*.

Pois bem, agora me digão: O que è o carvão?—Como se faz?— E o mestre dirige as perguntas que entende precisas para conhecer si os meninos comprehenderam a lição.

Depois, mostra-lhes um pedaço de *carvão de pedra*.

M. Hão de saber o que é isto, não é assim?

R. Carvão de pedra.

M. Observem e digam-me o que nelle notam.

D. E' preto.

— E' duro como pedra.

— E' pesado.

M. Para que serve?

D. Para se queimar.

M. Sim; mas queimal-o com que fim? Para aquecer a agua das caldeiras de machinas de vapor, por exemplo, das locomotivas de estrada de ferro, dos paquetes, das fabricas, etc.

O que serve para se queimar, com este e outros fins, chama-se *combustivel*.

O carvão é, pois, um...

Um... o que!

D. Um combustivel.

M. Sr. Carlos, tome o giz, —escreva alli na pedra esta palavra.—Leia

Sr. Alfredo, escreva-a passando para o plural. O mestre poderá ainda interrogar sobre a regra que o alumno seguio para leval-a ao plural, pedir outros exemplos, etc

As palavras difficeis, novas para os meninos, as adoptadas de outras linguas, o mestre não as deve deixar passar despercebidas nas lições de cousas. Convém fixar-lhes o sentido, fazel-as escrever por um alumno, mandar corregir por outro e emendar si por acaso nenhum sabe orthographal-as.

M. Digam-me alguns combustiveis.

D. A lenha, o carvão de pedra, o de pao.

M. De que é feito o carvão de pedra?

D. De pedra.

M. O carvão vulgarmente chamado *de pedra* tem outra origem que este nome não inculca. Os naturalistas dizem que elle provém da accumulação de arvores e plantas que desde milhares de seculos jazem no seio da terra. E como foram lá parar? explicam-n'o dizendo que em consequencia de terremotos, diluvios e outros cataclysmos. [E o mestre explica estas palavras]. Enterradas por tanto tempo, soffrem uma alteração lenta e completa, *carbonisando-se*. Sendo assim, é improprio o nome de carvão *de pedra*. Outros chamão-lhe carvão *mineral*, porque se encontra em *minas* no fundo da terra. Chamão-lhe tambem *hulha*.

Si o mestre não julga a proposito dar mais explicações, passa a recapitular por perguntas a explicação dada. O que é o carvão de pedra? de que procede? onde se acha? que nome se lhes dá, etc.

Em seguida passa a fallar de um dos mais importantes empregos d'esse carvão.

M. Do carvão de pedra faz-se o gaz para a illuminação publica. Não sabem como. Pois eu lhes vou dar uma ligeira idéa.

Enchem-se de carvão uns fornos muito grandes e bem fechados. Com um fogo muito forte, produz-se dahi uma cousa invisivel como o ar, mas com cheiro muito desagradavel: é o gaz: sahe por um tubo ou cano na extremidade dos fornos. Faz-se entrar esse gaz, depois de purificado por certos meios, em um grande reservatorio, chamado *gazometro*. Dahi partem canos que vão dar nas ruas da cidade. A' noite, abre-se no gazometro uma torneira que tem, e o gaz penetra nos canos. Destes são levados para os lampeões das ruas e para os candieiros das casas por estreitos canos de chumbo. As torneiras que deixam passar o gaz dos canos das ruas para as casas, costumam-se pôr em lugar onde ninguem vá bolir. Especialmente as creanças se devem abster de tocar nellas.

Sim, os meninos não tem que ver com isso, e é perigoso, principalmente á noite, porque escapa-se o gaz, e encontrando luz, produz *explosão*. Quer dizer, inflamma-se de repente o gaz, estoura, arrebenta os moveis, derruba e queima o imprudente, e, o que mais é, os outros que por acaso estejam proximos ao lugar da explosão.

Nao mecham com as torneiras e registros de gaz. Contentem-se com apreciar-lhe a bonita luz que fornece. E a proposito, lhes conto uma *historia*.

Um bico de gaz dizia uma vez a outros bicos, seus vizinhos:

— Não ha mais precisão de sol! Já basta o tempo que elle tem reinado no mundo; agora nós, chegou a nossa vez! Não somos tão bellos como elle? Vejam como brilhamos! Reunamo-nos, pois, e que nosso brilho escureça o céo!

— Seja mais modesto, replicou-lhe um de seus camaradas; por mais que reunissemos todos os nossos raios, nunca conseguiriamos alumiar o mais pequeno canto da terra com uma luz igual á que o sol espalha pelo mundo inteiro. Jamais poderiamos fazer abrir a mais pequena flor ou amadurecer o mais pequeno fructo.

« Creia-me, meu irmão, as obras dos homens nunca poderão valer como as obras de Deus. »

—

O seguinte exercicio põe em jogo o interesse e curiosidade dos meninos; é uma especie de *adivinhação*.

O mestre vai-lhes dando as qualidades e caracteristicos do objecto para que por ellas o venham a conhecer, e ao mesmo tempo dirige-lhes perguntas com as quaes aviva-lhes a memoria sobre lições dadas anteriormente.

Termina por uma *composição*, que serve para fixar-lhes a idéa sobre o objecto, além de valer como exercicio escripto [calligraphia, orthographia e composição.]

M. Vou decrever um animal e os meninos me dirão qual elle é.

O animal de que eu quero fallar tem quatro pés; é um ..

D. Quadrupede.

M. Não é um animal domestico; é um animal...

D. Selvagem.

M. Temos outros animaes sevalgens?

D. A raposa, o veado, a onça, o gato, etc.

M. O animal de que eu trato não se nutre de carne: quaes são os animaes selvagens que se nutrem de carne?

D. A raposa, a onça, etc.

M. Por isso chama-se...?

D. Carnivoros.

M. E os que se nutrem de hervas?

D. Chamam se herbivoros.

M. Conhecem mais algum animal herbivoro?

D. O veado, a cabra, o boi, etc.

M. O animal de que me occupo se nutre de hervas, como esses, mas come tambem raizes, pequenas plantas, rebentos de arbustos, e quanto é preciso, grãos e fructos: para isso tem compridos dentes que lhe permittem cortar e roer, o que faz dar-se aos animaes de seu genero o nome de...

D. Roedores.

M. Quaes são os animaes roedores que os senhores conhecem?

D. A lebre, o coelho, o rato...

M Ora, escutem agora: vou fazer o retrato do meu animal: tem orelhas grandes, que move como para melhor executar; os olhos, muito abertos e grandes; o labio, partido na frente; o pello, pardo, tirando a ruço; as patas de detraz, mais compridas que as dianteiras; a cauda curta e sedosa. Conhecem?

D. E' uma lebre ou um coelho.

M. Accrescento que vive isolado nos campos, acocorando-se pelo chão e sem morar em buraco.

D. Então é uma lebre.

M. Não ha uma phrase que se applica muitas vezes para indicar o caracter que se attribue á lebre?

D. Disse « feliz como uma lebre » por que a lebre tem sempre um ar inquieto e o meio porque se defende é sempre a fuga.

M. Quaes são os maiores inimigos da lebre?

O homem e o cão, que se empregam em caçal-a.

M. E porque caça-se a lebre?

D. Porque é um excellente prato.

Depois deste dialogo os alumnos resumem e recapitulam as idéas emittidas, de maneira a dar de viva voz ou por escripto uma descripção da lebre: A lebre é um quadrupede selvagem, do genero dos roedores, etc.

Um outro exercicio:

O mestre dirige-se aos meninos, contando-lhes o que se segue:

Passeiando hontem pelo campo com meus pequenos, o mais moço encontrou um formigueiro que lhe pareceu cousa muito curiosa. Parece uma cidade de formigas, observou o mais velho. E tens razão, disse eu. Estes animaes, tão pequeninos e tão fracos, formam uma sociedade das mais bem organisadas. Cada formigueiro é como um povo, e, assim como as abelhas, as formigas vivem n'uma ordem admiravel. Ellas cavam e construem sua morada; uma parte sahe diariamente para o trabalho e volta trazendo provisão para seus depositos. As que encontram embaraço em caminho, sabem contornal-o, e a carga com que uma não póde é trazida por outras que ella vai chamar. São muito activas e teem o instincto muito desenvolvido. Em sua sociedade cada individuo se devota ao bem commum. Dahi resulta para a communhão uma força e poder muito maiores do que se poderia suppor. Já me arrependo, disse meu filho, de as haver incommodado. Pois, deixemol-as tranquillas, meus amigos, ellas ahi virão repor o que vocês desmancharam. E' para ellas questão de trabalho, que não recusam. Mas, aprendam seu exemplo, na vida se faz muito com o trabalho e a perseverança. Este insecto dá-nos uma boa lição.

Reflictam agora os meninos no que lhe acabei de dizer e me respondam:— O que é uma formiga? Seu tamanho? Sua côr? Onde habita? O que é um formigueiro? Como é que o fazem as formigas? Porque se pode dizer que um formigueiro é uma cidade de formigas? O que é de admirar no modo porque ellas vivem? Quaes são suas qualidades mais notaveis? Como procedem para evitar ou remover o embaraço com que uma só não pode? Como é que alguem se devota ao bem geral? Um exemplo.—O que fazem as formigas quando lhes desarranjam ou desmancham o formigueiro? Que bom exemplo nos offerece a maneira de viver que nellas se observa?

Os alumnos respodem de viva voz e á medida pue vão sendo interrogados. Outras muitas perguntas póde ainda fazer o mestre, e para terminar o exercicio convém mandal-os escrever um resumo do que ouviram e disseram, para habitual-os a redigir e compor. Dá-se-lhes toda a liberdade quanto ao modo de dizer, podendo accrescentarem observações suas. Ha nisso exercicio de reflexão e de memoria, e no que escrevem os meninos dão tambem uma prova da attenção ou desattenção com que se tenham havido.

—

A proposito das abelhas, póde ser feito mais de um exercicio interessante, bem como sobre muitos outros assumptos á escolha do mestre.

A leitura de um trecho adequado, seguida das explicações que forem indispensaveis e acompanhadas da exhibição de uma estampa que se prenda ao objecto, quando este não puder ser apresentado, convém em muitos casos, que preceda ao dialogo. Para evitar as distracção, façam-se perguntas individuaes áquelles dos meninos que parecem desattentos.

Converta-se a lição em uma especie de *palestra* em que se dê aos meninos a liberdade de perguntarem ao mestre o que lhes parecer, comtanto que não se apartem do objecto em questão, e não perca o mestre a força moral que lhe é indispensavel para evitar que o exercico degenere em confusão, e prejudique a disciplina.

Um passeio com os meninos ás fabricas, manufacturas, edificios publicos, póde com muita vantagem preceder ás lições de cousas, aproveitando-se a impressão que lhes ficar do que tiverem visto e do que lhe fôr na occasião explicado.

A lição vresará sobre o passeio. E se isto não é muito facil nas escolas sem internato, é facilimo nos collegios e pensionatos.

VARIEDADE

Sciencia para o povo

A insomnia é um supplicio que ninguem comprehende sem ter experimentado. E que maior tormento póde, com effeito, soffrer uma pessoa do que ser obrigada a ouvir passarem-se successivamente todos os minutos da noite no meio de um silencio esmagador, a voltar-se de continuo em sua cama, a esboçar idéas confusas sem poder aprofundar uma só, a lutar, emfim, contra uma agitação invencivel, que a mesma luta não faz senão augmentar? Macbeth adivinhava, sem duvida, o que era esse martyrio, quando depois de ter assassinado a Duncan, aterrava-se com a idéa da insomnia a que o remorso ia condemnal-o.

« Tirai ao homem o somno, disse um philosopho, e elle será o ente mais desgraçado. » Sem o somno, com effeito, a sensibilidade desappareceria e o espirito não poderia mais funccionar.

O somno é um dos phenomenos que o homem ainda não conseguio explicar inteiramente. Nesse estado singular, cabe ao philosopho estudar o papel da alma, ao physiologista examinar o papel dos orgãos de que nosso corpo se compõe.

A principio julgou-se que o somno, considerado physiologicamente, era um estado de repouso de nossos orgãos; mas a observação restringio logo depois uma tal definição.

Incontestavelmente o estado de vigilia caracterisa-se pela actividade de todos os nossos orgãos; mas o estado de somno não comporta a inercia de todos elles. O coração e o apparelho circulatorio, os orgãos de respiração, continuam certamente a funccionar; apenas seus movimentos são mais demorados e seu jogo é menos activo. O apparelho digestivo, o das secreções e das exhalações conduzem-se da mesma maneira. Assim o somno é um tempo de repouso relativo, mas não absoluto, para as funcções da vida organica. E' certo que alguns autores affirmam que, pelo menos nos orgãos da vida animal ou de relação, ha suspensão absoluta das funcções durante o somno; outros, porém, não querem considerar como uma simples cessação de parte de nossas funcções um estado em que se repara a energia nervosa e muscular em que o corpo retempera-se em um meio regenerador; não admittem que o somno seja um estado semelhante á morte, e preferem, com Hyppocrates, consideral-o como uma modificação do jogo de nossos orgãos. O pai da medicina já dizia que no somno os movimentos da vida voltavam-se para dentro. Para o professor Longet o somno parece ser um estado no qual o homem vive, por assim dizer, em si mesmo, isolado de tudo quanto o cerca. Deve-se, porém, advertir que o estado de somno profundo tem por caracteristico principal a suspensão de toda consciencia do que se passa, tanto em nós como exteriormente. O eu parece que deixa de existir porque deixa de conhecer-se a si mesmo.

E por isto é, certamente, que conhecemos tão incompletamente os phenomenos do somno. E se estes phenomenos são para nós inexplicaveis, ainda o é mais o despertar. Quasi sempre despertamos debaixo da influencia de um agente exterior que abalou fortemente os nossos orgãos; porém muitas vezes tambem acordamos espontaneamente, como se nossos orgãos da vida de relação, sufficientemente reparados, tivessem pressa de readquirir a plenitude de sua actividade. Ainda mais, podemos querer acordar, e effectivamente acordamos a uma hora determinada depois de um somno curto ou prolongado. Nem sempre o somno é completo; muitas vezes, quando a maior parte de nossas faculdades dormem profundamente, uma ou duas de entre ellas velam parcial ou completamente. A mãi, que está sempre attenta para os movimentos e gritos de seu filho, percebe-os ainda durante o somno que outros ruidos muito mais intensos não podem interromper. Da mesma maneira, a mulher, o amigo, que tratam de um doente querido não deixam mesmo dormindo de estar attentos ao mais leve gemido, ao primeiro movimento do paciente que preoccupa todo seu pensamento. São ainda as preoccupações persistentes durante o somno que originam os sonhos, esses outros phenomenos, até hoje inexplicaveis, do estado de somno. Já se tem meditado e dissertado muito sobre esses factos, porém o mysterio continúa sempre impenetravel

Como quer que seja, o somno é o repouso dos sentidos e dos movimentos voluntarios, e proporciona-nos a ventura de renascer cada dia, e de gozar cada dia uma vida nova; é o balsamo regenerador que refresca-nos o espirito, suspende os desgostos da alma, adoça a impressão das diversas sensações que durante o dia soffremos, que nos dá novas forças para sustentarmos os novos combates que nos esperam ao despertar.

O infeliz encontra no somno o esquecimento de seus desgostos, e muitas vezes o homem que dorme desesperando do futuro e amaldiçoando seu destino, acha-se quando acorda com uma nova força, que o faz encarar sua sorte sob um aspecto menos sombrio. O somno é uma consequencia natural da fadiga dos orgãos da vida de relação, que necessitam descansar por algum tempo, e essa necessidade faz-se sentir imperiosamente quando não é satisfeita. Abundam exemplos de soldados que, seguindo em marchas forçadas, á noite, no meio da tempestade, aproveitam a primeira parada para deitar-se, ainda mesmo na lama ou na agua, esperando recobrar, só com um instante de repouso, a força que os abandonava. « Vimos na Hespanha, diz Bouillet, em um momento critico, quando um pequeno corpo de nosso exercito escapava, como por milagre, á perseguição activa de um inimigo sem misericordia, alguns de nossos bravos camaradas procurar subtrahir-se á vigilancia dos companheiros, separarem-se da columna e occultarem-se, na esperança enganadora de não dormirem senão alguns minutos, sabendo, entretanto, que uma morte certa e cruel os esperava se cahissem entre as mãos daquelles que não nos davam um instante de treguas.»

Quando o somno é o effeito das causas naturaes, e que sua duração é proporcionada ás necessidades do corpo, elle o restaura e dá-lhe mais agilidade e mais disposição; o pulso torna-se mais lento, a respiração menos frequente; a circulação do sangue e dos humores faz-se com mais vagar; as secreções e as excreções diminuem. Insensivelmente as forças, que estavam concentradas em um ponto, distribuem-se por todas as partes em proporções convenientes; os nervos e os musculos readquirem sua actividade, e sobrevém o despertar.

Pelo contrario, quando o somno é produzido artificialmente ou quando é levado a excesso, debilita o corpo e torna-o pesado; diminue a actividade dos sentidos e as forças da vida; a sensibilidade embota-se e o corpo cahe n'um estado de relaxamento que o faz menos proprio para desempenhar suas funcções.

O somno para ser proveitoso não deve exceder de certos limites. Na opinião dos mestres não deve durar menos de seis horas para um adulto bem constituido nem mais de oito ou nove. O corpo deve estar quasi na posição horizontal, com excepção da cabeça que convém elevar um pouco. E' prejudicial dormir sentado, porque essa posição difficulta a circulação do sangue e dos humores nas visceras do baixo ventre, e produz deformidadena infancia e na mocidade.

Immediatamente depois de comerem todos os animaes sentem propensão para o somno. Provém isso de que as forças desviadas para as regiões do estomago para o trabalho da digestão, exercitam-se menos nas outras partes da economia.

Segundo a fórma e a situação do estomago, parece que a disposição mais favoravel á digestão é sobre o lado direito, sobretudo quando nos deitamos pouco tempo depois de uma abundante alimentação. Na situação contraria, os alimentos encontram difficuldade na sua passagem para os intestinos, e embaraçam por seu volume os movimentos alternativos do diaphragma e por conseguinte os do coração; e quando nos deitamos de costas, quasi sempre determinam pesadelos.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VI

ESCLARECIMENTOS

[Continuação do n. 278]

VI

COMEÇA O DRAMA DE FAMILIA

A situação complicava-se; soara para o general a hora da expiação. Diligenciou serenar-se, e acercando uma cadeira do sophá onde estava a marqueza, sentou-se, dizendo:

— Falle, Beatriz. Se é grave o assumpto convém esclarecel-o o mais breve possivel.

— De certo suspeita que vou fallar-lhe de uma mulher chamada Angela, que vive retirada na aldeia de Mohernando.

Apezar da sua grande força de vontade e de estar resolvido a manter-se sereno, o general não pôde deixar de estremecer.

—Effectivamente, Sra. marqueza, apenas entrei neste gabinete, suspeitei logo que ia fallar-me de Angela; mas antes de continuarmos, permitta que lhe patentei o plano que formei com uma resolução irrevogavel.

— Ouvirei o seu plano.

— Quando um homem chega á altura a que eu cheguei, não se conforma facilmente a descer, nem póde permittir que a sociedade o aponte com despreso e fuja delle. Um inimigo occulto, que eu saberei descobrir e castigar, é o causador do profundo golpe que hoje me fere. A Sra. marqueza tem todo o direito de me stigmatisar o meu procedimento e de me despresar; mas advirto-lhe que deve ter interesse, mais que ninguem, em que fiquem occultas as relações que me unem a Angela. E nunca se esqueça do que lhe vou dizer: no dia em que se torne publico o meu segredo, terei coragem bastante para dar um tiro nos miolos, e então a vergonha irá tambem manchar a fronte purissima de nossa filha. Agora aqui me tem disposto a ouvil-a e a não desculpar o meu proceder.

—Matar-se!—volveu a marqueza com altivez—evitaria isso a vergonha para mim e para minha filha?... Quero ver Angela, general. E' indispensavel que tenhamos todos tres uma conferencia... que definamos as nossas posições. Ella tem os seus direitos, eu tenho os meus, e ser-me-hia impossivel viver sabendo achar-se suspensa sobre a minha cabeça a lei humana

— Está bem; verá Angela—respondeu o general, inclinando a cabeça e exhalando um suspiro.

— Aonde está essa mulher?

— Na aldeia de Horche.

— Partiremos hoje mesmo. Mande aprompter a carruagem de jornada.

E Beatriz sahio do gabinete com a magestade d'uma rainha offendida.

O general soltou um rugido, e puxando colerico o cordão da campainha, disse ao criado:

— Que ponham immediatamente a carruagem de jornada; quero sahir de Madrid antes de duas horas.

. . . .

Naquella mesma noite, uma carruagem, puxada por quatro vigorosos cavallos, entrava na aldeia de Horche. O vehiculo parou diante da casa de Angela e apearam-se o general Lostan e a marqueza del Radio.

Difficilmente poderiamos descrever o effeito que produzio em Angela aquella visita. Nas suas memorias consignou os acontecimentos daquella noite, servindo-se da linguagem inspirada pelo coração.

Alma generosa, não vacillou um momento em sacrificar-se por aquelles que tinham causado a sua desgraça, como o leitor verá mais para diante.

Pouco antes de romper a aurora, o general e a marqueza sahiram da aldeia. Ao entrar na carruagem, a marqueza, cujos olhos estavam marejados de lagrimas, disse commovida:

— E' indigno do amor que lhe dedicou essa martyr, Sr. general Um coração tão puro, uma alma tão formosa, não os merece um homem como o senhor.

Lostan não respondeu. Aquella apostrophe magoava-o, mas parecia-lhe justa.

A marqueza não tornou a dirigir a palavra a seu marido durante toda a jornada. Só ao chegarem a Madrid lhe disse seccamente:

— Calcula de certo, Sr. general, que tudo acabou entre nós; entaetanto, por amor de minha filha, estou disposta a sacrificar-me como Angela; não sou, porém, tão resignada nem tão paciente: imporei condições. Se a sociedade conhecesse o crime que o senhor commetteu, cahiria sobre nós a vergonha e o opprobrio. D'aqui a alguns dias, pretextando falta de saúde, retirar-me-hei para a minha casa de campo de Chamartin. Minha filha entrará n'um collegio, e o senhor viverá sozinho em plena liberdade.

— Ah! Beatriz!

— Ainda não terminarei, senhor, e peço-lhe que não me interrompa. Sabe que nunca fui affeiçoada ao luxo e á ostentação. Agrada-me o isolamento, e, portanto, não é para mim grande sacrificio o afastar-me dessa sociedade enganadora. Tudo soffrerei por amor de minha filha; exijo, porém, que o senhor não reconheça nunca seu filho Daniel, porque então a minha pobre Clotilde não seria mais que uma filha natural.

— Far-lhe-hei a vontade, senhora—redarguio o general com um suspiro.

— Commigo morrerá o segredo cuja publicidade causaria a deshonra do general Lostan; mas se for fraco, se abrir as portas da sua casa a Daniel, então nenhuma consideração poderia conter-me. Conheço que esta exigencia é de uma inaudita crueldade; mas sou mãi, e, antes que tudo, devo defender os direitos de minha filha.

— E se Angela não cumprir a sua promessa, se quando a creança for homem lhe revelar?...

— Não o fará, senhor; Angela tem impresso no rosto o sello dos martyres, e a sua alma é tão boa, que perdoou com sublime singeleza ao seu verdugo. Póde retirar-se.

— Reconheço como justo todo o despreso que me atira ás faces, Beatriz. Acatarei resignado as condições que me impõe, pedindo-lhe unicamente, se conserva no coração um resto de piedade por mim, que não abandone esta casa, que não saia do meu lado. Peço-lh'o em nome de nossa filha.

— General!—exclamou Beatriz com indignação.—Julga-me sufficientemente infame para viver na casa do homem que não é meu marido?... Mais uma vez repito; tudo terminou entre nós, e seriam inuteis todas as supplicas.

— Ao menos, senhora, necessito saber o nome do infame que lhe revelou e a Angela o meu segredo.

— Esse homem foi a Providencia, e nunca será denunciado por mim.

— Oh! eu saberei descobril-lo!

— Mas nunca os meus labios pronunciarão o seu nome.

A marqueza, estendendo o braço com gesto severo, indicou a porta ao general.

D. Pedro sahio do aposento de sua esposa e dirigio-se ao seu gabinete. Alli se demorou mais d'uma hora, com o rosto carregado, o olhar scintillante e o espirito inquieto, semelhante á fera que se vê encerrada n'um circulo de fogo. De quando em quando, erguia os punhos cerrados e ameaçadores e exclamava com raiva:

— Preciso matar o homem que me atraiçoou!

Mas não podia suspeitar de ninguem, porque a ninguem revelara o seu segredo. De repente, assaltando-o uma idéa, deixou cahir a mão sobre um timbre.

Santiago, o criado de confiança, appareceu immediatamente.

— Ouve lá—disse-lhe D. Pedro com accentuação nervosa. — E' preciso que indagues quem visitou a marqueza durante a minha ausencia; interroga o guarda-portão, que talvez se lembre dos nomes.

Santiago gyrou sobre os calcanhares com a gravidade d'um veterano, e sahio sem dizer palavra. Pouco depois voltou com um papel na mão.

— Aqui estão os nomes das pessoas —disse elle—que visitaram a Sra. marqueza em quanto o general esteve ausente.

Lostan percorreu o papel com interesse; subito, lançou um grito de alegria, exclamando:

— Ah! já o tinha suspeitado!

E como se uma idéa aterradora o assaltasse, empallideceu vivamente, accrescentando:

Mas como pôde esse homem saber o meu segredo?... Estará escripto que eu o mate?...

Voltou-se subitamente para o criado e ordenou:

— Retira-te; quero estar só.

O general deixou-se cahir n'uma poltrona, apoiou os cotovelos á mesa e descançou a fronte nas mãos.

— O conde da Fé—pensava elle—deve ter-me votado um odio de morte. Se de facto sabe o meu segredo, julgo-o muito capaz de lhe dar publicidade, para que o rigor da lei caia sobre mim, infamando-me o nome!

Esta idéa aterrava o general. O caso não se reduzia a bater-se pela terceira vez com o conde da Fé! Nada mais facil que provocar e levar a um duello um homem bem educado; mas Lostan estava n'uma situação especial. O conde da Fè podia muito bem, sem receio que lhe chamassem cobarde, repellir o repto do general e dizer-lhe:

— Mas de uma vez tenho dado provas da minha coragem; mas hoje não quero bater-me com um homem que tem contas a ajustar com a justiça, porque seria dar-lhe foros de cavalheiro quando não passa d'um infame.

De que servia, pois, o silencio da marqueza, o sublime sacrificio de Angela, se o conde da Fé era uma ameaça viva, continua e terrivelmente suspensa sobre a cabeça do general?

Depois de turturar durante algumas horas a imaginação, procurando debalde um expediente salvador, D. Pedro comprehendeu que era indispensavel ter uma conferencia com a marqueza e com Angela, para que lhes dissessem tudo que lhes revelara o conde da Fé.

Apezar da sequidão com que Beatriz o despedira horas antes, o general não vacillou em escrever-lhe as seguintes linhas.

« Supplico-lhe, em nome de nossa filha, que me conceda uma audiencia de cinco minutos. Se recusar, serão inuteis todos os seus sacrificios que a marqueza de Radio e Angela façam pelo desgraçado—Lostan. »

O general fechou a carta e enviou-a á sua esposa. Pouco depois voltou o criado, dizendo:

— A Sra. marqueza está esperando a V. Exc.

(Continuar se-ha.)

Typ.—do Diario rua Duque de Caxias